

Política de Propriedade  
Intelectual das Instituições  
Científicas, Tecnológicas e  
de Inovação do Brasil

# Relatório Formict 2016

2018



Política de Propriedade  
Intelectual das Instituições  
Científicas, Tecnológicas e  
de Inovação do Brasil

# Relatório Formict 2016

Ministério da Ciência, Tecnologia,  
Inovações e Comunicações

2018

# **Política de Propriedade Intelectual das Instituições Científicas e Tecnológicas e de Inovação do Brasil**

**Brasília,  
Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações  
2018**

**Presidente da República**

*Michel Temer*

**Ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações**

*Gilberto Kassab*

**Secretário-Executivo**

*Elton Santa-Fé Zacarias*

**Secretário Políticas e Programas de Pesquisa de Desenvolvimento**

*Alvaro Toubes Prata*

**Secretário de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação**

*Maximiliano Salvadori Martinhão*

**Secretário de Políticas de Informática**

*Thiago Camargo Lopes*

**Secretário de Telecomunicações**

*Andre Muller Borges*

**Secretário Interino de Radiodifusão**

*Moisés Queiroz Moreira*



© Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações

Permitida a reprodução parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte.

Endereço:

Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC)

Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

Esplanada dos Ministérios, Bloco E, Sobreloja, sala 181

Telefone (61) 2033-7809

CEP: 70067-900, Brasília – DF, Brasil



## Conteúdo

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>11</b>
<b>2. CARACTERÍSTICAS DAS INSTITUIÇÕES CIENTÍFICAS, TECNOLÓGICAS E DE INOVAÇÃO</b>	<b>13</b>
<b>3. POLÍTICA DE INOVAÇÃO, PROPRIEDADE INTELECTUAL E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA</b>	<b>15</b>
<b>4. NÚCLEOS DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA</b>	<b>17</b>
4.1 Estágio de Implementação do NIT	17
4.2 Compartilhamento do NIT	19
4.3 Recursos Humanos do NIT	20
4.4 Atividades do NIT	22
<b>5. PROTEÇÕES DE PROPRIEDADE INTELECTUAL</b>	<b>26</b>
5.1 Instituições com Pedidos de Proteção	26
5.2 Análise dos Pedidos de Proteção	28
<b>6. CONTRATOS DE TECNOLOGIA</b>	<b>35</b>
6.1 Instituições com Contratos de Tecnologia	35
6.2 Análise dos Contratos de Tecnologia	37
6.3 Rendimentos Obtidos com Contratos de Tecnologia	42
<b>7. ANÁLISE COMPARATIVA 2012/2013/2014/2015/2016</b>	<b>43</b>
<b>8. CONCLUSÃO</b>	<b>51</b>
<b>APÊNDICE</b>	<b>52</b>

---

## **TABELAS**

- Tabela 1 – Distribuição de ICT por natureza jurídica
- Tabela 2 – Distribuição de ICT por perfil
- Tabela 3 – Distribuição de ICT por região
- Tabela 4 – Implementação da política de inovação
- Tabela 5 – Composição dos recursos humanos do NIT por situação funcional
- Tabela 6 – Composição dos recursos humanos do NIT por formação profissional
- Tabela 7 – Quantidade de ICT com pedido de proteção no ano-base 2016
- Tabela 8 – Proteções requeridas x instituição solicitante x país
- Tabela 9 – Proteções concedidas x instituição solicitante x país
- Tabela 10 – Tipos de pedidos de proteção requeridos
- Tabela 11 – Comunicações de Invenção x proteções requeridas por perfil de ICT
- Tabela 12 – Tipos de proteções requeridas x setor econômico
- Tabela 13 – Tipos de proteções concedidas x setor econômico
- Tabela 14 – Cotitularidade das proteções
- Tabela 15 – Distribuição dos contratos de tecnologia por objeto
- Tabela 16 – Distribuição dos contratos de tecnologia por exclusividade
- Tabela 17 – Distribuição dos contratos de tecnologia por objeto, montante e região
- Tabela 18 – Rendimentos dos contratos e gastos com propriedade intelectual em 2016

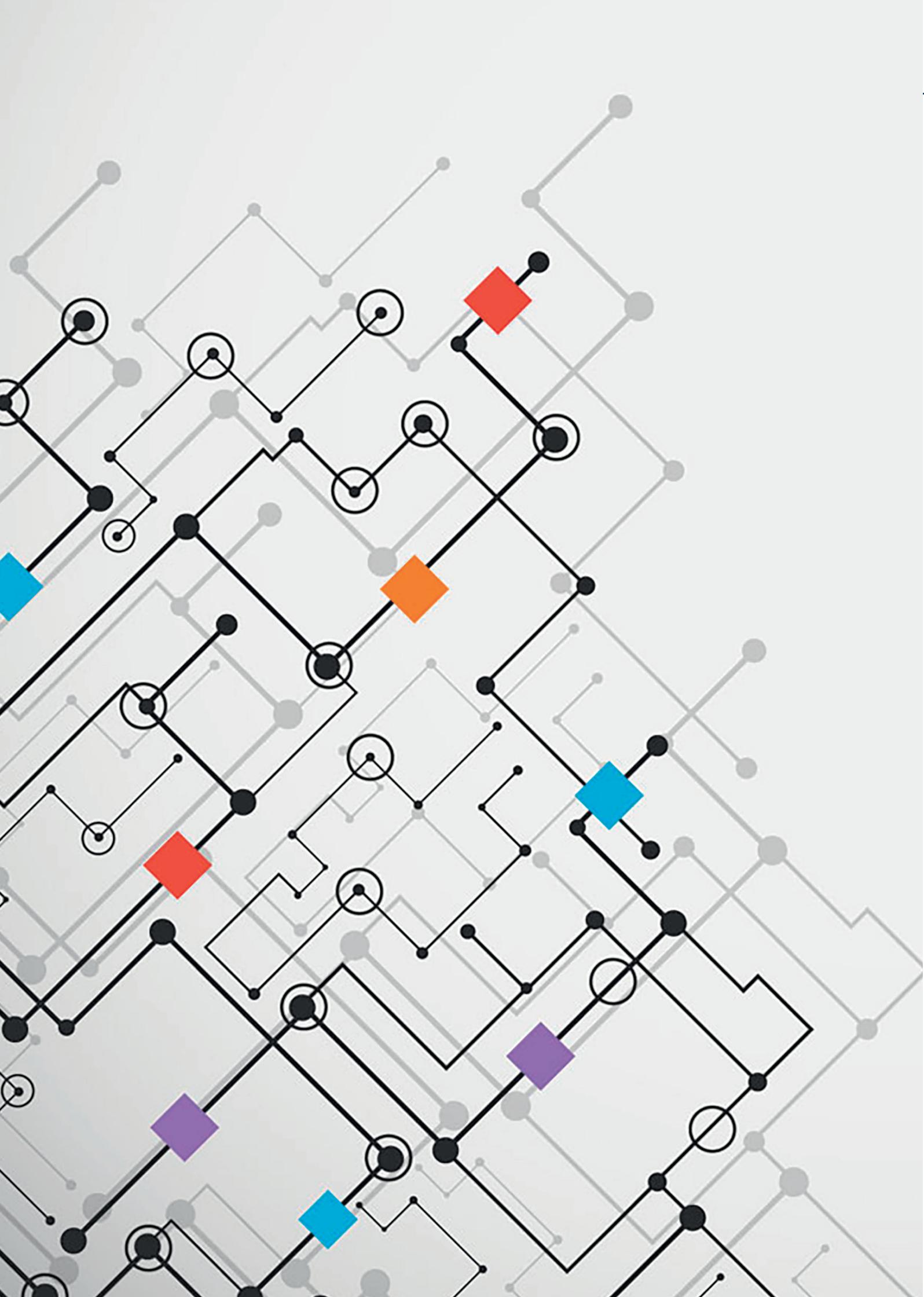
## **GRÁFICOS**

- Gráfico 1 – Distribuição de ICT por região
- Gráfico 2 – Atividades da política de inovação
- Gráfico 3 – Estágio de implementação dos NIT das ICT públicas
- Gráfico 4 – Estágio de implementação dos NIT das ICT públicas e privadas
- Gráfico 5 – Perfil das instituições com NIT em implementação e não implementado
- Gráfico 6 – Compartilhamento do NIT
- Gráfico 7 – Implementação das atividades essenciais dos NIT
- Gráfico 8 – Implementação das atividades complementares dos NIT

- Gráfico 9 – Perfil das ICT com pedido de proteção no ano-base 2016
- Gráfico 10 – Índice de proteção por tipo de instituição
- Gráfico 11 – Distribuição das proteções requeridas no setor indústrias de transformação
- Gráfico 12 – Quantidade de instituições que possuem contrato de transferência de tecnologia
- Gráfico 13 – Perfil das instituições que possuem contrato de tecnologia
- Gráfico 14 – Montante dos contratos de tecnologia firmados em 2016
- Gráfico 15 – Comparativo do quantitativo de ICT que responderam o Formict
- Gráfico 16 – Comparativo da distribuição de ICT por região
- Gráfico 17 – Comparativo da implementação da política de inovação
- Gráfico 18 – Comparativo do estágio de implementação dos NIT
- Gráfico 19 – Composição dos recursos humanos dividido por instituições com NIT Implementados e Em implementação
- Gráfico 20 – Comparativo da quantidade de instituições com pedido de proteção
- Gráfico 21 – Comparativo da quantidade de pedidos de proteção
- Gráfico 22 – Comparativo do montante dos contratos de tecnologia

## FIGURA

Figura 1 – Distribuição de ICT por estado



# 1. INTRODUÇÃO

Este relatório tem como objetivo apresentar os dados consolidados relativos ao ano-base 2016 fornecidos pelas Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICT) ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), por meio do Formulário para Informações sobre a Política de Propriedade Intelectual das Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação do Brasil (Formict).

O formulário eletrônico, disponível na página [www.mct.gov.br/formict](http://www.mct.gov.br/formict), deve ser preenchido anualmente pelas ICT por determinação da Lei 10.973 de 02 de dezembro de 2004 (Lei de Inovação), que estabelece no artigo 17 que as ICT públicas e as privadas beneficiadas pelo poder público deverão enviar informações anuais ao MCTIC. Em 2017, o formulário esteve disponível para preenchimento de 16/01/2017 a 10/04/2017.

Para fins da Lei de Inovação, é considerada ICT órgão ou entidade da administração pública direta ou indireta ou pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos legalmente constituída sob as leis brasileiras, com sede e foro no País, que inclua em sua missão institucional ou em seu objetivo social ou estatutário a pesquisa básica ou aplicada de caráter científico ou tecnológico ou o desenvolvimento de novos produtos, serviços ou processos. As informações prestadas de forma voluntária pelas ICT privadas não beneficiadas pelo poder público integram a base de dados do MCTIC e fazem parte deste relatório.

No ano-base 2016, o formulário foi preenchido por 278 instituições. A Figura 1 apresenta a sigla das instituições que preencheram o Formict e os seus respectivos estados. A lista nominal destas instituições encontra-se no Apêndice.



**AM (7)**  
FAPEAM, FPF Tech, FUA, IDSM, IPDC, IFAM, INPA

**AC (2)**  
IFAC, UFAC

**RO (2)**  
IFRO, UNIR

**TO (3)**  
CEULP, UFT, IFTO

**MT (3)**  
IFMT, INIC, UFMT

**AP (1)**  
UNIFAP

**RR (3)**  
IFRR, UERR, UFRR

**SE (2)**  
IPT, UFS

**BA (12)**  
CEPEDI, EBMS, IF-BAIANO, IFBA, SENAI/BA, UEMS, UESB, UESC, UFBA, UFRB, UNEB, UNIFACS

**AL (5)**  
CESMAC, IFAL, UFAL, UNCISAL, UNEAL

**PE (7)**  
CETENE, IF SERTÃO-PE, ISI-TICS, ITEP/OS, UFPE, UFRPE, UNIVASF

**PB (5)**  
IFPB, INSA, UFCG, UEPB, UFPB

**RN (5)**  
CTGAS-ER, IFRN, UERN, UFRN, UFRSA

**CE (10)**  
FLP, IFCE, Instituto CENTEC, INTA, NUTEC, SENAI/CE, UFC, UFCA

**PI (3)**  
IFPI, UESPI, UFPI

**PA (7)**  
UNIVERSITEC, IFPA, MPEG, SENAI-PA, UEPA, UFOPA, Unifespa

**PR (18)**  
CTIS, FORÇA, FPTI-BR, IAPAR, IFPR, Institutos Lactec, PUCPR, SENAI-PR, TECPAR, UEL, UEM, UEPG, UFPR, UNICENTRO UNILA, UNIOESTE, Unopar, UTFPR

**ES (3)**  
INCAPER, IFES, UFES

**SP (45)**  
APTA, CEETEPS, CEMADEN, CI, CITÉ, CNPEM, CPqD, CTI Renato Archer, CTMSP, DCTA, FEI, FIPASE, FUNDEPAG, FVE/UNIVAP, HCB, HCFMUSP, IAC, IAL, IAV, IB, IBSP, IEA, IEP, IFSP, ILSL, INPE, IP, IP, IPEAS, IPT, ITAL, ITI, IZ, PUC-Campinas, RNP, SENAI/SP, UFABC, UFSCar, UNESP, Unian, UNICAMP, UNIFESP, Uniso, UPM, USP

**RS (26)**  
CIENTEC, Feevale, FUC, FURG, FUVATES, HCPA, IFFarroupilha, IFRS, IFRS, IFSUL, PUCRS, SENAI/RS, SOFTSUL, UCS, UERGS, UFCSPA, UFPEL, UFRGS, UFSM, ULBRA, UNUUI, UNIPAMPA, UniRitter, Unisc, UNISINOS, UPF, URI-Frederico Westphalen

**SC (19)**  
CEOSP Nanotec, CERTI, EPAGRI, FURB, IFC, IFSC, SENAI-SC, SOCIESC, STELA, UDESC, UFFC, UnC, UNESC, UNISUL, UNIVALI, UNOCHAPECÓ, UNOESC

**MS (7)**  
IFMS, SENAI-DR/MS, UCDB, UEMS, UFGD, UFMS, Uniderp

**MA (2)**  
UEMA, UFMA

**MG (30)**  
CEFET-MG, CIT, CSEM, EPAMIG, FEPI, FHEMIG, Fundação Hemominas, FUNED, IF Sudeste MG, IFMG, IFNMG, IFSULDEMINAS, IFTM, Inatel, LNA/MCTIC, NIT UFTM, PUC MINAS, UEMG, UFJF, UFPA, UFMG, UFOP, UFSJ, UFU, UFV, UFVJM, UNIFAL-MG, UNIFEI, UNIMONTES, UNIPLAM

**RJ (35)**  
CAEx, CASNAV, CBPF/NIT-Rio, CEFET/RJ, CEPESC, CETEM, CHM, CNEN, CTecCFN, CTEx, DF, EGN, FIOCRUZ, HNMD, IEAPM, IFFluminense, IFRJ, IME, IMPA, INMETRO, INT, IPqM, IVB, LFM, LNCC, MAST, ON, PUC-Rio, SENAI-RJ, UENF, UERJ, UFF, UFRJ, UFRJ, UNIRIO

**DF (9)**  
CCOMGEX, CITEX, DCT, DGDNTM, DSG, Embrapa, FUB, IFB, UCB

**GO (7)**  
IF Goiano, IFG, PUC Goiás, SENAI/GO, UFG, UniEvangélica, UNIFIMES

Figura 1 – Distribuição de ICT por estado

Fonte: FORMICT/MCTIC

## 2. CARACTERÍSTICAS DAS INSTITUIÇÕES CIENTÍFICAS, TECNOLÓGICAS E DE INOVAÇÃO

Das 278 instituições que preencheram o Formict, 193 apresentaram-se como instituições públicas e 85 como instituições privadas. No que diz respeito à natureza das instituições, verificou-se que 69,4% correspondem ao nível federal. Já as instituições em nível estadual correspondem a 28%, enquanto as instituições em nível municipal apenas 2,6%, conforme ilustra a Tabela 1. Sendo assim, o total de instituições públicas foi de 69,4% e o de instituições privadas, 30,6%.

Tabela 1 – Distribuição de ICT por natureza jurídica

Natureza da Instituição	Quantidade	%
Privada	85	30,6
Pública	193	69,4
Federal	134	69,4
Estadual	54	28
Municipal	5	2,6

Fonte: FORMICT/MCTIC

Em relação aos perfis de ICT que preencheram o formulário, verificou-se que as Instituições de Ensino Superior apresentaram o maior quantitativo dentre as instituições (48,6%), seguidas pelos *Institutos de Pesquisa* (24,5%) e pelo *Institutos de Educação Profissional e Tecnológica* (14,4%). As demais instituições apresentam percentuais inferiores a 12,6%.

Tabela 2 – Distribuição de ICT por perfil

Perfil	Quantidade	%
Instituição de Ensino Superior	135	48,6
Institutos de Pesquisa	68	24,5
Instituto de Educação Profissional e Tecnológica	40	14,4
Outros	35	12,6
<b>Total</b>	<b>278</b>	<b>100,0</b>

Fonte: FORMICT/MCTIC

Fazendo um comparativo das instituições por região, verificou-se que 44,6% das instituições públicas informaram sua localização na região *Sudeste*, enquanto 19,2% informaram a região *Nordeste* e 16,6% informaram a região *Sul*. Localizadas na região *Norte* e *Centro-Oeste*, apenas 10,4% e 9,3% respectivamente.

Em relação às instituições privadas, um número semelhante às públicas informou sua localização na região *Sul*, correspondendo a 36,5%, na região *Sudeste* o percentual corresponde a 31,8%, na região *Nordeste* corresponde a 16,5%, na região *Norte* a 5,9% e na região *Centro-Oeste* a 9,4%, conforme demonstra a Tabela 3.

Tabela 3 – Distribuição de ICT por região

Região	Pública	%	Privada	%
Sudeste	86	44,6	27	31,8
Nordeste	37	19,2	14	16,5
Sul	32	16,6	31	36,5
Norte	20	10,4	5	5,9
Centro-Oeste	18	9,3	8	9,4
<b>Total</b>	<b>193</b>	<b>100</b>	<b>85</b>	<b>100</b>

Fonte: FORMICT/MCTIC

No gráfico 1, abaixo, é possível conferir o comparativo da distribuição de ICT entre as regiões, considerando instituições públicas e privadas.

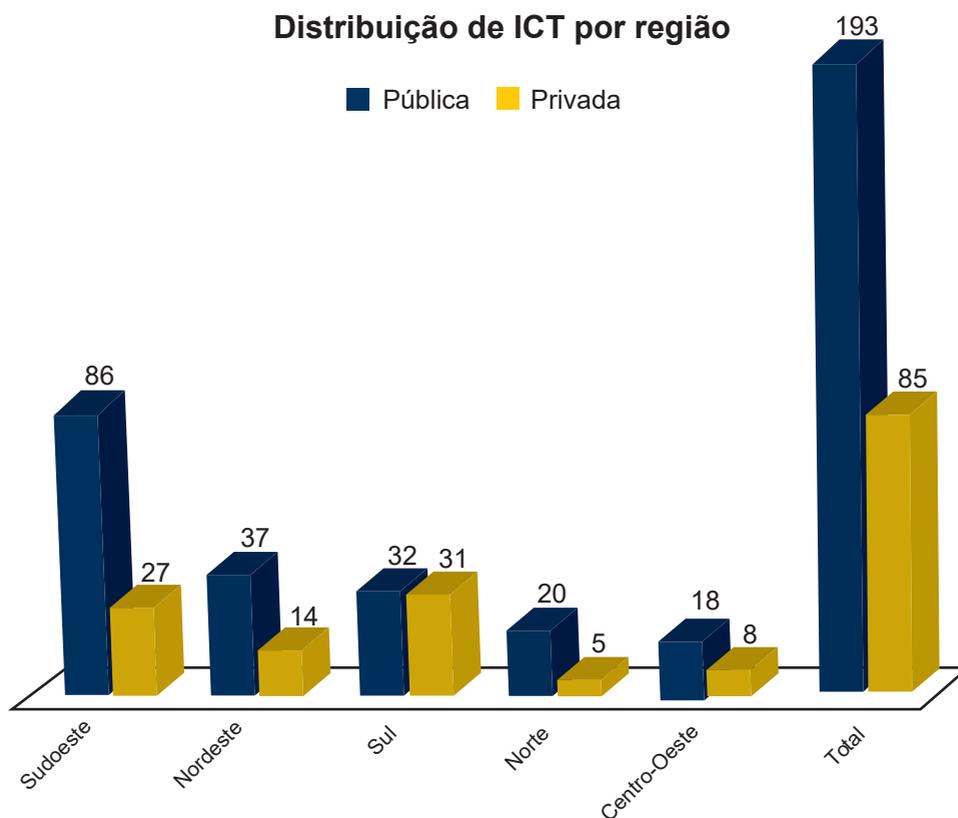


Gráfico 1 – Distribuição de ICT por região  
Fonte: FORMICT/MCTIC

### 3. POLÍTICA DE INOVAÇÃO, PROPRIEDADE INTELECTUAL E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

No que diz respeito à existência de uma política da inovação, ou seja, documentos formais com diretrizes gerais que norteiam a atuação da instituição nas ações ligadas à inovação, à proteção da propriedade intelectual e à transferência de tecnologia, 71,5% das instituições públicas e 63,5% das instituições privadas informaram que detêm uma política de inovação implementada.

Tabela 4 – Implementação da política de inovação

Política de Inovação Implementada	Pública	%	Privada	%	Total	%
Sim	138	71,5	54	63,5	192	69
Não	55	28,5	31	36,5	86	31
<b>Total</b>	<b>193</b>	<b>100</b>	<b>85</b>	<b>100</b>	<b>278</b>	<b>100</b>

Fonte: FORMICT/MCTIC

Por parte das instituições que informaram possuir a política de inovação implementada, verificou-se que *Institucionalização e gestão do Núcleo de Inovação Tecnológica* foram as atividades que tiveram maior incidência na política de inovação das instituições. As atividades que tiveram menor incidência foram *Empreendedorismo, gestão de incubadoras e participação no capital social de empresas*, conforme demonstra o Gráfico 2.

## Política de Inovação - Diretrizes e Objetivos Estabelecidos

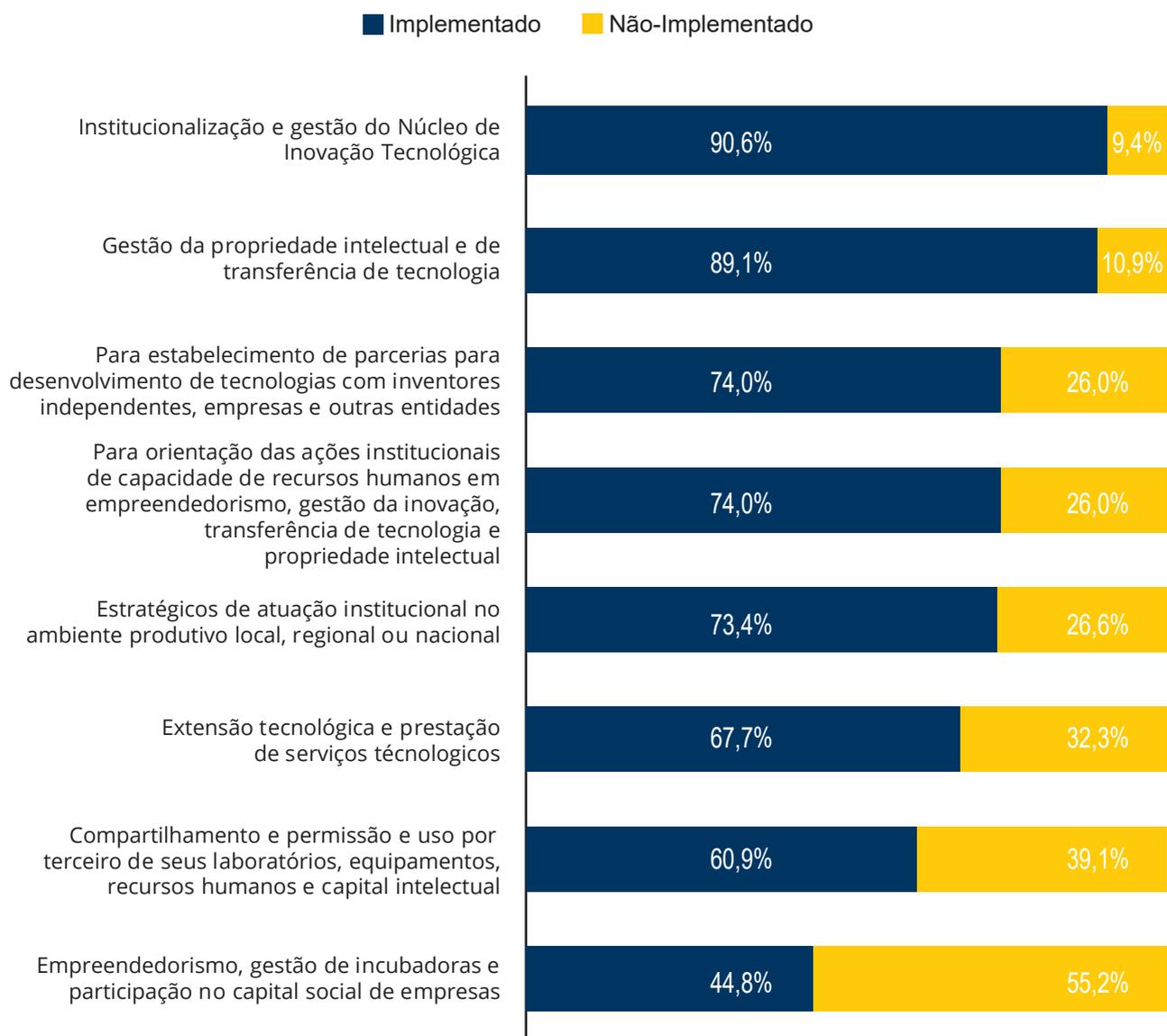


Gráfico 2 – Atividades da política de inovação  
Fonte: FORMICT/MCTIC

## 4. NÚCLEOS DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Conforme estabelecido pelo Art. 16 da Lei de Inovação, a ICT deverá dispor de Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), próprio ou em associação com outras ICT, com a finalidade de gerir sua política de inovação.

As competências mínimas do Núcleo de Inovação Tecnológica são:

I - zelar pela manutenção da política institucional de estímulo à proteção das criações, licenciamento, inovação e outras formas de transferência de tecnologia;

II - avaliar e classificar os resultados decorrentes de atividades e projetos de pesquisa para o atendimento das disposições desta Lei;

III - avaliar solicitação de inventor independente para adoção de invenção na forma do art. 22;

IV - opinar pela conveniência e promover a proteção das criações desenvolvidas na instituição;

V - opinar quanto à conveniência de divulgação das criações desenvolvidas na instituição, passíveis de proteção intelectual;

VI - acompanhar o processamento dos pedidos e a manutenção dos títulos de propriedade intelectual da instituição.

VII - desenvolver estudos de prospecção tecnológica e de inteligência competitiva no campo da propriedade intelectual, de forma a orientar as ações de inovação da ICT; (Incluído pela Lei nº 13.243, de 2016)

VIII - desenvolver estudos e estratégias para a transferência de inovação gerada pela ICT; (Incluído pela Lei nº 13.243, de 2016)

IX - promover e acompanhar o relacionamento da ICT com empresas, em especial para as atividades previstas nos arts. 6º a 9º; (Incluído pela Lei nº 13.243, de 2016)

X - negociar e gerir os acordos de transferência de tecnologia oriunda da ICT. (Incluído pela Lei nº 13.243, de 2016).

### 4.1 Estágio de Implementação do NIT

No que diz respeito ao estágio de implementação dos NIT, verificou-se que 156 instituições públicas (80,8%) informaram que já possuem o NIT implementado. Apenas 7 instituições públicas (3,6%) informaram que o NIT não está implementado e 30 instituições públicas (15,5%) informaram que está em fase de implementação, conforme demonstrado no Gráfico 3.

Por parte das instituições privadas, 52 instituições privadas (61,2%) informaram que possuem o NIT implementado, 17 instituições privadas (20%) não possuem NIT implementado e 16 instituições (18,8%) informaram que o NIT encontra-se em fase de implementação.

No cômputo geral, verificou-se que 208 instituições (74,8%), sejam essas públicas ou privadas, informaram que seus NIT estão implementados, 46 instituições (16,6%) informaram que o NIT está em fase de implementação e 24 (8,6%) informaram que ainda não foram implementados, conforme demonstrado no Gráfico 4.

### Estágio de Implementação dos NIT das ICT públicas

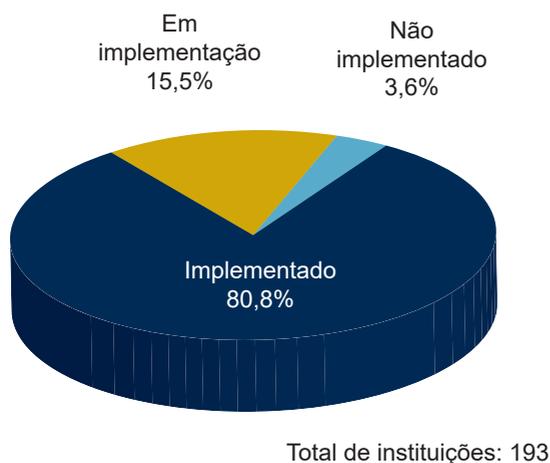


Gráfico 3 – Estágio de implementação dos NIT ICT públicas  
Fonte: FORMICT/MCTIC

### Estágio de Implementação dos NIT das ICT públicas e privadas



Gráfico 4 – Estágio de implementação dos NIT das ICT públicas e privadas  
Fonte: FORMICT/MCTIC

Com relação às 70 instituições que possuem NIT em implementação ou não implementado verificou-se o seguinte: 29 *Instituições de Ensino Superior*, 24 *Institutos de Pesquisa*, 05 *Institutos de Educação Profissional e Tecnológica*, e 12 *Outros*.

### Perfil das Instituições com NIT em implementação e não implementado

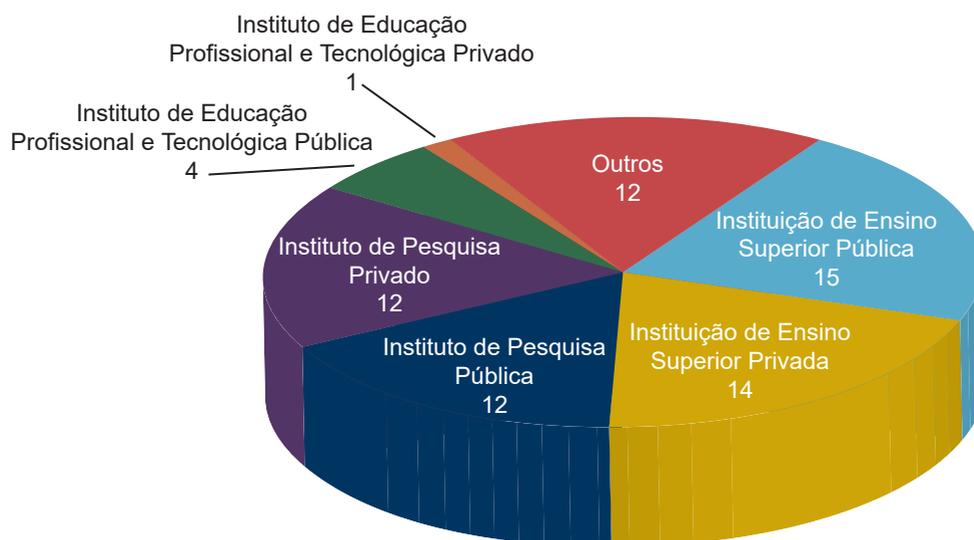


Gráfico 5 – Perfil das instituições com NIT em implementação e não implementado  
Fonte: FORMICT/MCTIC

## 4.2 Compartilhamento do NIT

Com relação às instituições que possuem NIT implementado ou em implementação, verificou-se que 153 instituições públicas (82,3%) informaram que o NIT é exclusivo e 33 instituições públicas (17,7%) informaram que o NIT é compartilhado com outras instituições. Apenas 04 instituições privadas (5,9%) informaram que o NIT é compartilhado e 64 instituições privadas informaram que o NIT é exclusivo (94,1%).

No total, verificou-se que 217 instituições (85,4%), sejam estas públicas ou privadas, informaram que o NIT é exclusivo, 37 instituições (14,6%) informaram que o NIT é compartilhado, conforme demonstrado no Gráfico 6.

Os seguintes NIT compartilhados foram citados pelas ICT:

- **NIT-Amazônia Oriental:** Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG); Universidade Federal do Pará (UFPA); Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA); Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA); Universidade Estadual do Pará (UEPA); Centro Universitário do Pará (CESUPA); Embrapa Amazônia Oriental; Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA); Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA); Universidade Federal do Amapá (UNIFAP); Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS); Universidade Federal de Tocantins (UFT).

- **NIT-APTA/SAA:** Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA), Instituto de Tecnologia de Alimentos (ITAL), Instituto Biológico (IB), Instituto de Zootecnia (IZ), Instituto de Pesca (IP), Instituto Agronômico (IAC), Instituto de Economia Agrícola (IEA), Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa do Agronegócio.

- **NIT-AB (Aeronáutica Brasileira):** Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA), Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), Instituto de Aeronáutica e Espaço (IAE), Instituto de Estudos Avançados (IEAv), Instituto de Fomento e Coordenação Industrial (IFI), Instituto de Pesquisas e Ensaios em Voo (IPEV), Instituto de Controle do Espaço Aéreo (ICEA), Centro de Lançamento da Barreira do Inferno (CLBI), Centro de Lançamento de Alcântara (CLA), Centro Logístico da Aeronáutica (CELOG) e Instituto de Logística da Aeronáutica (ILA), Laboratório Químico-farmacêutico da Aeronáutica (LAQFA), Instituto de Aplicações Operacionais (IAOP).

- **NIT-EB (Exército Brasileiro):** Departamento de Ciência e Tecnologia (DCT), Centro de Comunicações e Guerra Eletrônica do Exército (CCOMGEx), Centro Integrado de Telemática do Exército (CITEx), Centro Tecnológico do Exército (CTEx), Centro de Avaliações do Exército (CAEx), Instituto Militar de Engenharia (IME), Diretoria de Serviço Geográfico (DSG), Centro de Desenvolvimento de Sistemas (CDS), Centro de Defesa Cibernética do Exército (CDCiber) e Diretoria de Fabricação (DF).

- **NIT-Mantiqueira:** Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM); Centro de Pesquisas Avançadas Wernher von Braun (von Braun); Centro de Tecnologia da Informação

Renato Archer (CTI); Fundação Valeparaibana de Ensino (FVE/UNIVAP); Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE); Laboratório Nacional de Astrofísica (LNA).

- **NIT-MB (Marinha Brasileira):** Diretoria-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha (DGDNTM) ; Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo (CTMSP); Escola de Guerra Naval (EGN); Hospital Naval Marcílio Dias (HNMD); Instituto de Pesquisas da Marinha (IPqM); Centro de Análises de Sistemas Navais (CASNAV); Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira (IEAPM); Laboratório Farmacêutico da Marinha (LFM); Centro de Hidrografia da Marinha (CHM); e Centro Tecnológico do Corpo de Fuzileiros Navais (CTecCFN).

- **NIT-Rio:** Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF), Instituto Nacional de Tecnologia (INT), Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST), Observatório Nacional (ON), Centro de Tecnologia Mineral (CETEM), Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC).

- **NIT-Kroton:** Universidade de Cuiabá (UNIC), Universidade do Norte do Paraná (UNOPAR), Universidade Anhanguera de São Paulo (UNIAN), Universidade Anhanguera (UNIDERP).

### NIT Exclusivo/Compartilhado

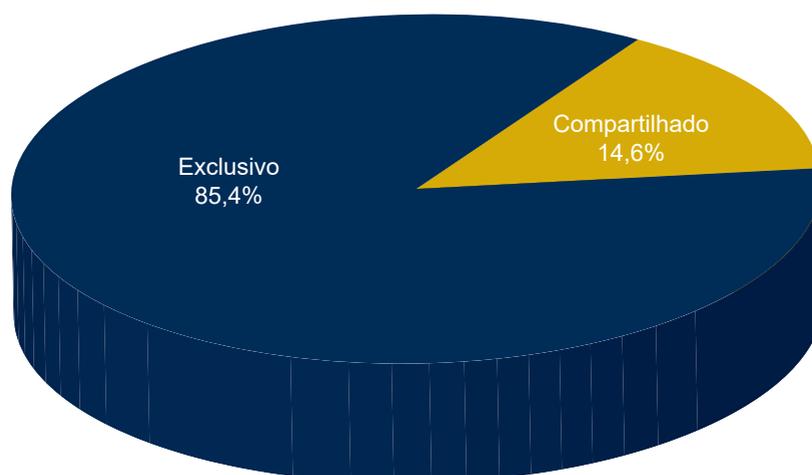


Gráfico 6 – Compartilhamento do NIT

Fonte: FORMICT/MCTIC

## 4.3 Recursos Humanos do NIT

Na análise do quantitativo de pessoal presente nos NIT, verificou-se o total de 2409 Profissionais atuantes nos Núcleos, sendo que 49,4% são *Servidores e/ou Funcionários com dedicação integral*, 19,3% são *Servidores e/ou Funcionários com dedicação parcial*, os *Bolsistas graduados* representam 9,8%, os *Bolsistas graduandos* 6,5%, os *Terceirizados* correspondem a 4,1%, os *Estagiários* representam 7,1% e *Outros* representam 3,9% dos profissionais. Em relação aos recursos humanos dos NIT das instituições públicas, o quantitativo apresentado foi de 2019, sendo que 51,4% são *Servidores e/ou Funcionários com dedicação integral*, 17,5% são *Servidores e/ou Funcionários com dedicação*

parcial, os *Bolsistas graduados* representam 10,7%, os *Bolsistas graduandos* 6,9%, os *Terceirizados* correspondem a 4,5%, 6,7% são *Estagiários* e *Outros* representam 2,3% dos profissionais.

Verificando a média de recursos humanos por situação funcional em relação ao quantitativo de 254 NIT *Implementados* e *Em implementação*, observa-se 9,5 profissionais por NIT, sendo 6,5 *Servidores*, 1,5 *Bolsistas*, 0,7 *Estagiários*, 0,4 *Terceirizados* e 0,4 *Outros*.

Tabela 5 – Composição dos recursos humanos do NIT por situação funcional

Função	Pública	%	Privada	%	Total	%	Média
Servidores/Funcionários com dedicação integral	1038	51,4	151	38,7	1189	49,4	6,5
Servidores/Funcionários com dedicação parcial	353	17,5	112	28,7	465	19,3	
Bolsistas graduados	216	10,7	19	4,9	235	9,8	1,5
Bolsistas graduandos	140	6,9	16	4,1	156	6,5	
Terceirizados	91	4,5	7	1,2	98	4,1	0,4
Estagiários	135	6,7	37	9,5	172	7,1	0,7
Outros	46	2,3	48	12,3	94	3,9	0,4
<b>Total</b>	<b>2019</b>	<b>100</b>	<b>390</b>	<b>100</b>	<b>2409</b>	<b>100</b>	<b>9,5</b>

Fonte: FORMICT/MCTIC

A quantidade de profissionais que atuam nos NIT varia de acordo com a estrutura de transferência de tecnologia da instituição, sendo que 14 NIT contam com apenas 1 profissional, 186 NIT possuem de 2 a 10 profissionais, 34 NIT possuem de 11 a 20 profissionais, 12 NIT possuem de 21 a 30 profissionais, 4 NIT possuem 31 a 50 profissionais e 4 NIT contam com mais de 50 profissionais.

Em relação à formação dos profissionais que atuam no NIT, verificou-se que engenheiros, químicos e físicos representam 21,5%, administradores e economistas representam 16,9%, profissionais com formação jurídica representam 9,8%, os biólogos representam 7,1%, os profissionais de comunicação social representam 3,5% e outras formações representam 41,2%.

Tabela 6 – Composição dos recursos humanos do NIT por formação profissional

Formação NIT	Quantidade	%
Engenharia, Química, Física	519	21,5
Administração/Economia	408	16,9
Direito	235	9,8
Ciências Biológicas	170	7,1
Comunicação Social	84	3,5
Outros	993	41,2
<b>Total</b>	<b>2409</b>	<b>100</b>

Fonte: FORMICT/MCTIC

#### 4.4 Atividades do NIT

As atividades do NIT foram separadas em dois subgrupos:

I - Essenciais;

II - Complementares.

De posse das informações recebidas das instituições, verificou-se que o índice de implementação das atividades tidas como essenciais oscilaram entre 24,0% e 78,4%, destas, as que tiveram maiores índices de implementação foram:

- acompanhar o processamento dos pedidos e a manutenção dos títulos de PI (78,4%);
- opinar pela conveniência e promover a proteção das criações desenvolvidas na instituição (77,6%);
- zelar pela manutenção da política institucional de estímulo à proteção da PI (74,8%).

### Atividades Essenciais do NIT

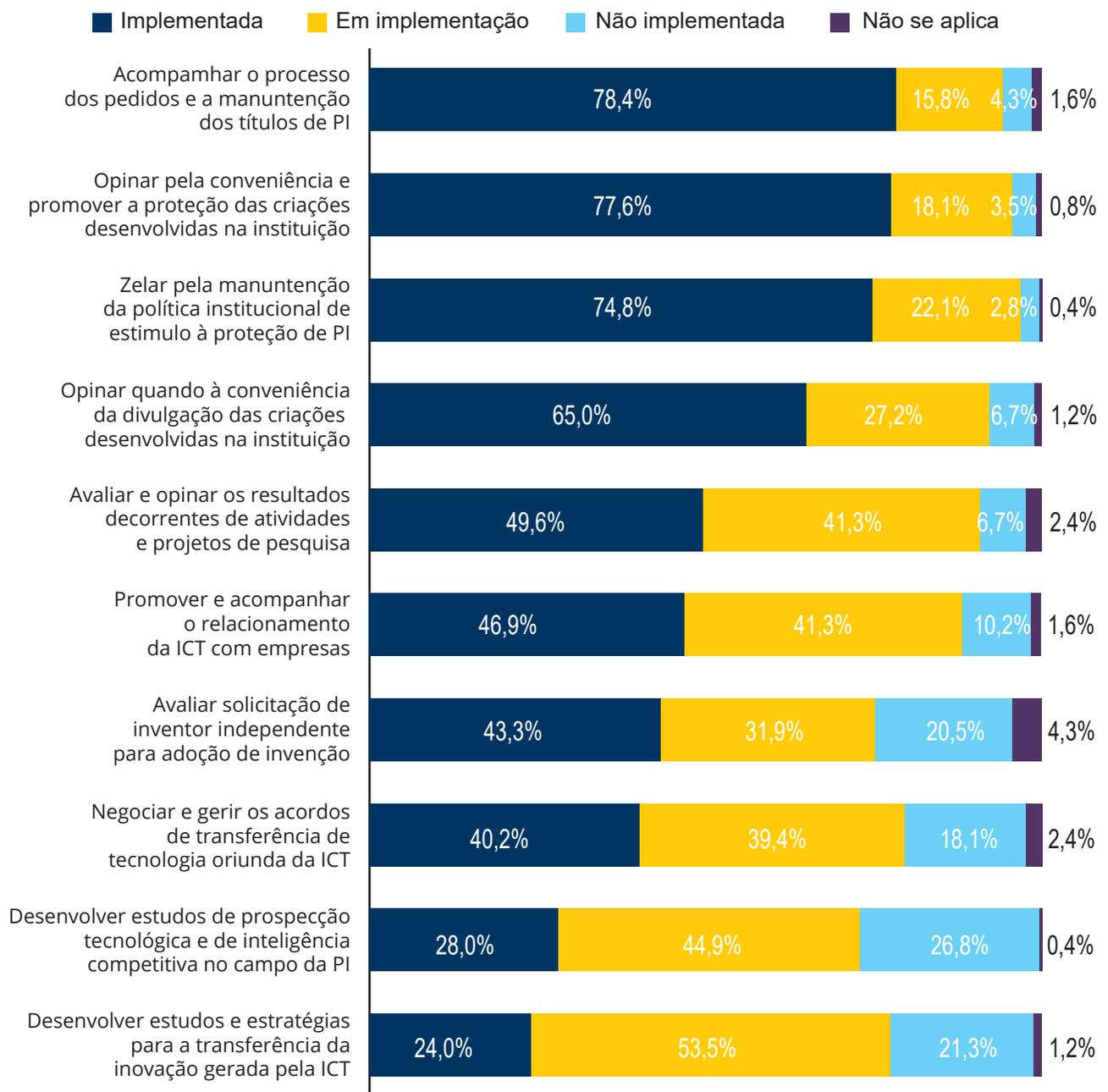


Gráfico 7 – Implementação das atividades essenciais dos NIT  
Fonte: FORMICT/MCTIC

---

Por parte das atividades tidas como complementares, verificou-se que o índice de implementação oscilou entre 3,2% e 70,1%, dessas, as atividades que tiveram maiores índices de implementação foram:

- Política de confidencialidade (70,1%);
- Eventos (69,7%);
- Orientação aos pesquisadores, cadastro de pesquisadores (62,6%);
- Capacitação realizada pelo NIT (60,6%);
- Doc. Padronizados (Contratos, acordos de parcerias, declaração de invenção) (57,1%).

As atividades complementares que tiveram menores índices de implementação foram:

- Participação minoritária no capital social de empresas (3,2%);
- Avaliação econômica dos inventos (16,1%);
- Cadastro de oferta e demanda (17,3%);
- Oferta de tecnologia para licenciamento com exclusividade (22,8%);

Algumas importantes atividades que tiveram baixo índice de implementação estão em processo de desenvolvimento pelas instituições. Para comprovação de tal fato, basta verificar a incidência do índice “Em implementação” das atividades mencionadas abaixo:

- Cadastro de oferta e demanda (55,9%);
- Avaliação econômica dos inventos (45,7%);
- Acompanhamento das atividades de pesquisa da ICT (40,6%).

Na opção “Não se aplica” apontada por algumas instituições em relação às atividades citadas, verificou-se que as atividades abaixo apresentaram maiores índices nesse quesito:

- Participação minoritária no capital social de empresas (55,5%);
- Oferta de tecnologia para licenciamento com exclusividade (34,7%);
- Avaliação econômica dos inventos (33,9%).

## Atividades Complementares

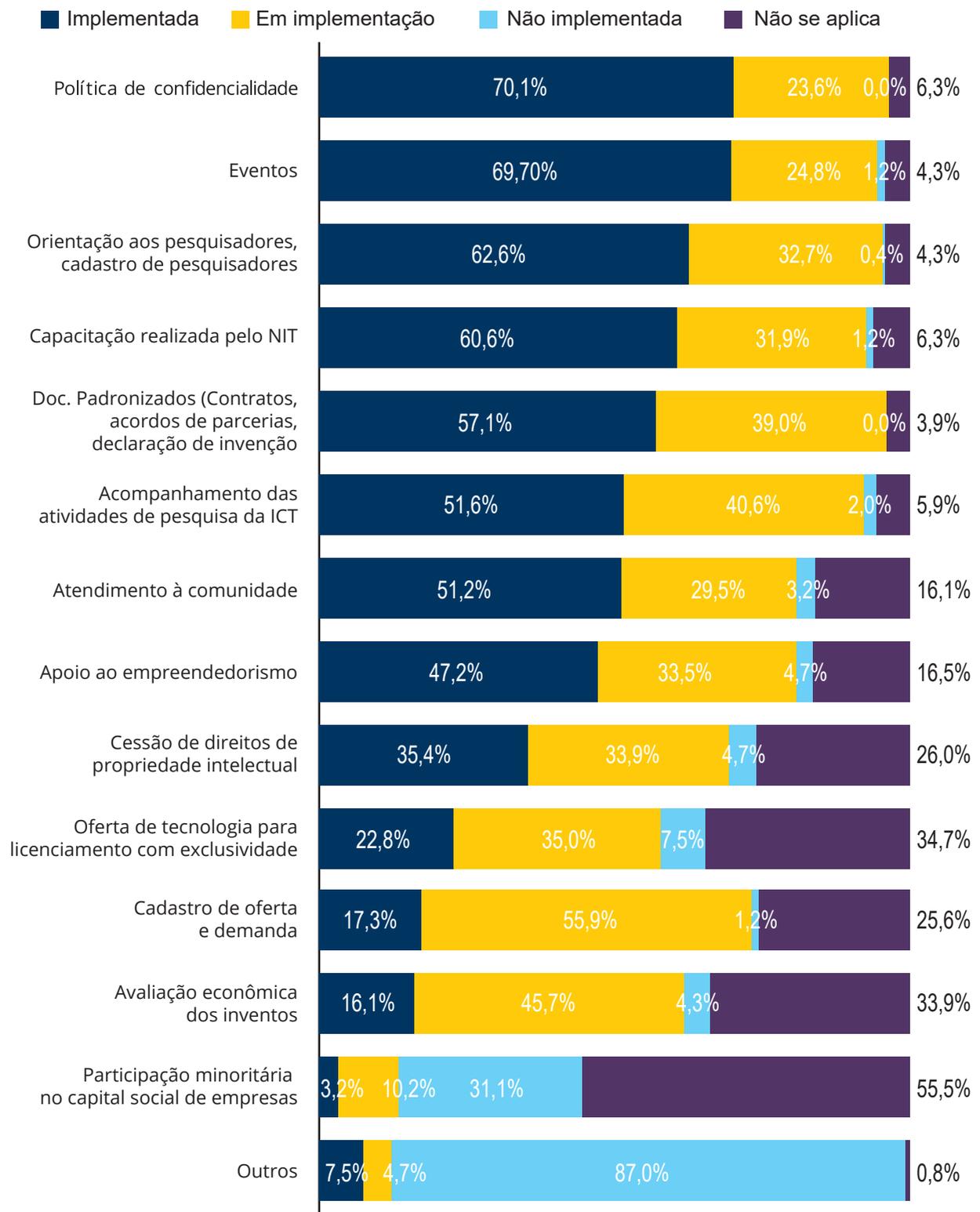


Gráfico 8 - Implementação das atividades complementares dos NIT  
 Fonte: FORMICT/MCTIC

## 5. PROTEÇÕES DE PROPRIEDADE INTELECTUAL

A proteção da propriedade intelectual das ICT é estimulada pela Lei de Inovação, como forma de incrementar a produção tecnológica nessas instituições, bem como permitir um maior controle e retorno dos ativos intangíveis que podem ser negociados com empresas interessadas.

### 5.1 Instituições com Pedidos de Proteção

No que diz respeito aos pedidos de proteção de propriedade intelectual por parte das instituições públicas, verificou-se que 70,0% (135 Instituições) informaram que possuem pedidos de proteção de propriedade intelectual requeridos ou concedidos no ano-base de 2016, outros 30,0 % (58 Instituições) informaram que não possuem pedidos.

Por parte das instituições privadas, verificou-se que 49,4% (42 Instituições) apresentaram pedidos de proteção de propriedade intelectual, enquanto 50,6% (43 Instituições) informaram que não possuem pedidos de proteção requeridos ou concedidos no ano-base 2016.

Tabela 7 – Quantidade de ICT com pedido de proteção no ano-base 2016

Possui Pedido de Proteção	Pública	%	Privada	%	Total	%
Sim	135	70,0	42	49,4	177	63,7
Não	58	30,0	43	50,6	101	36,3
<b>Total</b>	<b>193</b>	<b>100</b>	<b>85</b>	<b>100</b>	<b>278</b>	<b>100</b>

Fonte: FORMICT/MCTIC

Com relação às 101 instituições que não possuem pedido de proteção requeridos ou concedidos no ano-base 2016, verificou-se o seguinte perfil: 32 *Instituições de Ensino Superior*, 30 *Institutos de Pesquisa*, 14 *Institutos de Educação Profissional e Tecnológica* e 25 outros.

### Possui Pedido de Proteção

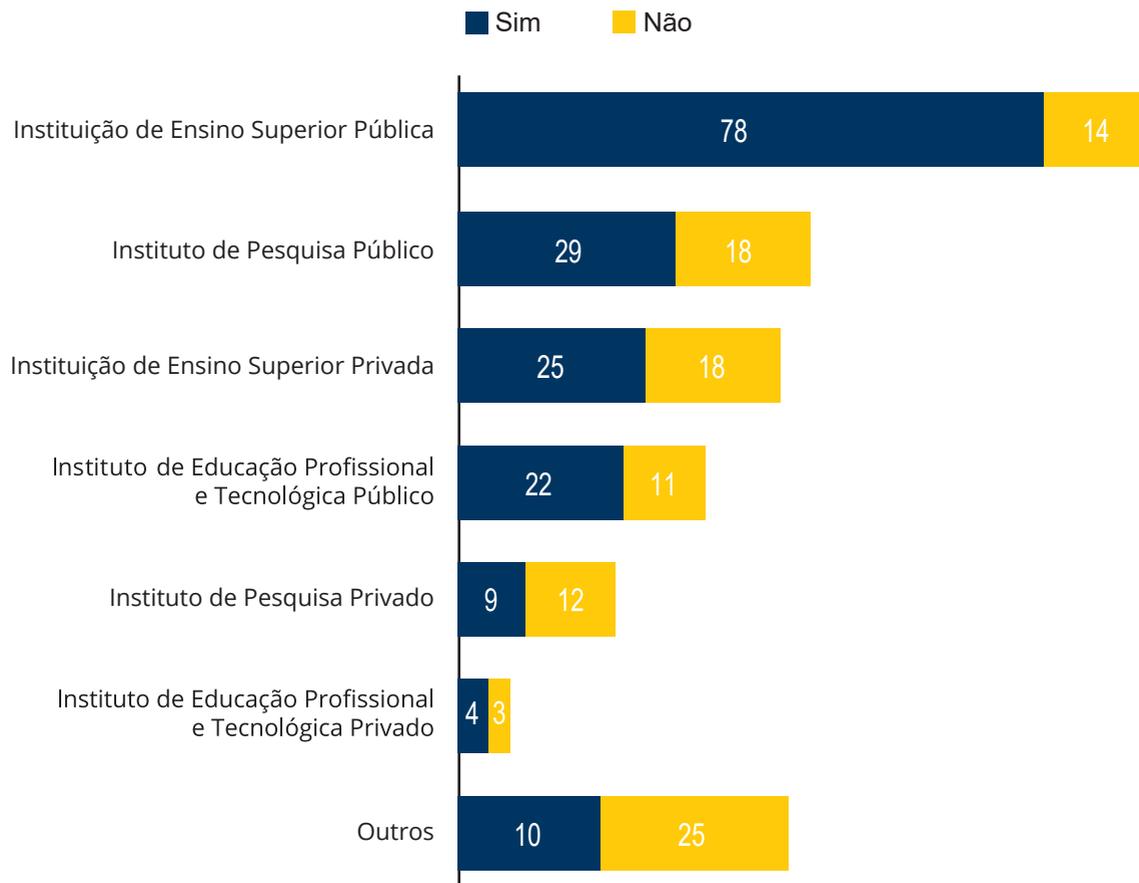


Gráfico 9 – Perfil das ICT com pedido de proteção no ano-base 2016  
Fonte: FORMICT/MCTIC

Conforme informações recebidas por meio do Formict, verificou-se que 126 instituições públicas foram responsáveis pelo total de 2020 pedidos de proteção requeridos. Nas instituições privadas, verificou-se que 36 instituições foram responsáveis pelo total de 370 pedidos de proteção requeridos, totalizando 2390 pedidos de proteção requeridos.

De posse das informações comentadas acima, buscou-se trabalhar com um indicador que mensurasse a relação entre quantidade de pedidos proteção e o quantitativo das instituições (com pedidos de proteção requerida), conforme apresentado na fórmula abaixo:

$$\frac{\Sigma \text{ Qtd pedidos de proteção requerida}}{\Sigma \text{ Qtd. instituições com pedidos de proteção requerida}}$$

Por meio desse indicador, verificou-se que as instituições públicas, responsáveis pela grande maioria dos pedidos de proteção, apresentaram resultado superior ao das instituições privadas.

As instituições privadas apresentaram o índice de 10,3 pedidos de proteção requeridos por instituição (370/36 instituições com pedidos de proteção requeridos), já as instituições públicas apresentaram o índice de 16,0 pedidos de proteção requeridos por instituição (2020/126 instituições com pedidos de proteção requeridos), conforme demonstra o Gráfico 10.

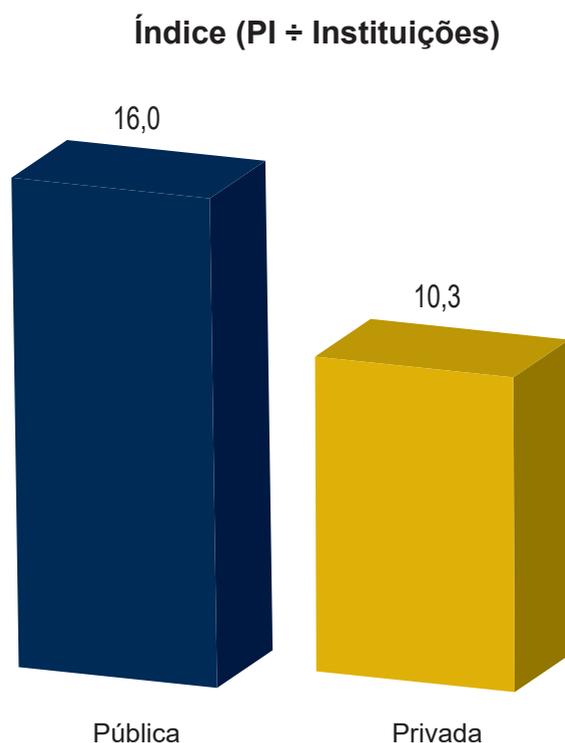


Gráfico 10 – Índice de proteção por tipo de instituição  
Fonte: FORMICT/MCTIC

Com relação às proteções concedidas, 67 instituições públicas tiveram 737 pedidos de proteção concedidos em 2016 e 18 instituições privadas obtiveram 76 pedidos concedidos, totalizando 813 pedidos de proteção de propriedade intelectual concedidos.

## 5.2 Análise dos Pedidos de Proteção

Em relação ao país de preferência para registro dos pedidos de Propriedade Intelectual requeridos, foi constatado que a grande maioria das instituições, sejam estas públicas ou privadas, deram preferência por registrar seus pedidos no Brasil.

As instituições públicas informaram que 93,1% de seus pedidos de proteções requeridas ocorreram no Brasil, apenas 6,3% dos pedidos de proteções requeridas ocorreram no exterior e 0,6% em ambos (Brasil e exterior).

Em relação às instituições privadas, 93,8% dos pedidos das instituições privadas ocorreram no Brasil; 5,1% somente no exterior e 0,7% pedidos em ambos (Brasil e exterior), conforme demonstra a Tabela 8.

Tabela 8 – Proteções requeridas x Instituição solicitante x país

Proteções Requeridas	Pública	%	Privada	%	Total	%
Brasil	1881	93,1	347	93,8	2228	93,2
Exterior	127	6,3	19	5,1	146	6,1
Brasil/Exterior	12	0,6	4	1,1	16	0,7
<b>Total</b>	<b>2020</b>	<b>100</b>	<b>370</b>	<b>100</b>	<b>2390</b>	<b>100</b>

Fonte: FORMICT/MCTIC

Já em relação aos pedidos de proteção concedidos, as instituições públicas informaram que 94,8% de seus pedidos de proteções concedidos ocorreram no Brasil, apenas 4,9% dos pedidos de proteções concedidos ocorreram no exterior e 0,3 em ambos (Brasil e exterior).

No referente às instituições privadas, 96,1% dos pedidos foram concedidos no Brasil; 4,0% somente no exterior e nenhum pedido em ambos (Brasil e exterior).

No total, 95,0% destes foram concedidos no Brasil, 4,8% foram concedidos no exterior e 0,3 % em ambos (Brasil e exterior).

Tabela 9 – Proteções concedidas x Instituição solicitante x país

Proteções Requeridas	Pública	%	Privada	%	Total	%
Brasil	699	94,8	73	96,1	772	95,0
Exterior	36	4,9	3	4,0	39	4,8
Brasil/Exterior	2	0,3	0	0,0	2	0,3
<b>Total</b>	<b>737</b>	<b>100</b>	<b>76</b>	<b>100</b>	<b>813</b>	<b>100</b>

Fonte: FORMICT/MCTIC

Com relação aos tipos de pedidos de proteção requeridos, verificou-se que 1481 são Patente de Invenção, 476 são relativos a *Programa de Computador*, 192 são de *Registro de Marca*, 60 são de *Modelo de Utilidade*, 98 são de *Desenho Industrial*, 44 são de *Proteção de Cultivar*, 0 são de *Direito Autoral*, *Indicação Geográfica* e *Top. Circuitos Integrados* e 39 correspondem a *Outros* tipos de proteção.

Tabela 10 – Tipos de pedidos de proteção requeridos

Tipo de pedido	Pública	Privada	Quant.
Patente de Invenção	1310	171	1481
Programa de Computador	332	144	476
Registro de Marca	156	36	192
Modelo de Utilidade	50	10	60
Desenho Industrial	91	7	98
Registro de Cultivar	44	0	44
Direito Autoral	0	0	0
Indicação Geográfica	0	0	0
Top. Circuitos Integrados	0	0	0
Outros	37	2	39
<b>Total</b>	<b>2020</b>	<b>370</b>	<b>2390</b>

Fonte: FORMICT/MCTIC

Com base nas informações prestadas pelas instituições, foi possível identificar o relacionamento entre os diferentes tipos de propriedade intelectual com os setores econômicos. Como parâmetro para esse último, utilizou-se a Classificação Nacional das Atividades Econômicas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

A Tabela 11 traz a relação, de acordo com o perfil de ICT, entre as comunicações de invenção recebidas pelo NIT e os pedidos de proteção requeridos, com vistas a entender qual o quantitativo das comunicações de invenção é considerado passível de proteção intelectual pelo NIT. Considerando que as comunicações de invenção não são convenientes para todos os tipos de proteção, foram incluídos na contabilização do total de pedidos requeridos na tabela abaixo os seguintes tipos de pedidos: Patente de Invenção, Modelo de Utilidade, Programa de Computador, Desenho Industrial, Topografia de Circuitos Integrados e Outros.

Tabela 11 – Quantidade de Comunicações de Invenção por Perfil

Perfil	Comunicações de Invenção	Proteções Requeridas *
Instituição de Ensino Superior Pública	1933	1549
Instituição de Ensino Superior Privada	222	135
Institutos de Pesquisa Pública	187	130
Institutos de Pesquisa Privada	98	170
Instituto de Educação Profissional e Tecnológica Pública	223	125
Instituto de Educação Profissional e Tecnológica Privada	33	16
Outros	113	29
<b>Total</b>	<b>2809</b>	<b>2154</b>

Fonte: FORMICT/MCTIC

\* Proteções Requeridas: Patente de Invenção, Modelo de Utilidade, Programa de Computador, Desenho Industrial, Topografia de Circuitos Integrados e Outros

Tabela 12 – Tipos de proteções requeridas x setor econômico

SETOR	MU	DI	PI	PC	TCI	RC	RMPS	RMCoi	RMCEr	RIG	RDA	OU
AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	8	0	111	39	0	44	34	0	0	0	0	1
INDUSTRIA EXTRATIVISTA	0	0	15	2	0	0	0	0	0	0	0	0
INDUSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	17	69	688	11	0	0	9	0	0	0	0	11
ELETRICIDADE E GÁS	2	0	60	10	0	0	0	0	0	0	0	1
ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO	2	0	30	9	0	0	1	0	0	0	0	2
CONSTRUÇÃO	3	3	12	0	0	0	0	0	0	0	0	0
COMÉRCIO: REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	0	0	2	3	0	0	0	0	0	0	0	0
ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	1	0	35	0	0	0	6	0	0	0	0	0
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	1	0	50	242	0	0	14	0	0	0	0	7
ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS	6	11	322	87	0	0	49	0	2	0	0	14
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES	0	0	1	4	0	0	2	0	0	0	0	0
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
EDUCAÇÃO	5	2	11	28	0	0	51	0	0	0	0	0
SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS	12	6	137	35	0	0	13	0	0	0	0	3
ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO	3	7	4	5	0	0	3	0	0	0	0	0
OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS	0	0	2	0	0	0	7	0	0	0	0	0
SERVIÇOS DOMÉSTICOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ORGANISMOS INTERNACIONAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EXTRATERRITORIAIS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>60</b>	<b>98</b>	<b>1481</b>	<b>476</b>	<b>0</b>	<b>44</b>	<b>190</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>39</b>

MU - Modelo de Utilidade

TCI - Top. Circuitos Integrados

RMCE - Reg. de Marca de Certificação

DI - Desenho Industrial

RC - Registro de Cultivar

RIG - Reg. Indicação Geográfica

PI - Patente de Invenção

RMPS - Reg. Marca Produtos e Serviços

RDA - Reg. Direitos Autorais

PC - Programa de Computador

RMCoi - Reg. Marca Coletiva

OU - Outros

Fonte: FORMICT/MCTIC

Dentre os resultados identificados na análise das proteções requeridas, cabe mencionar o número expressivo de patentes de invenção, estes corresponderam a 1481 pedidos, o que representa 62% do total. Os setores econômicos que tiveram maior índice de aplicação por este tipo de proteção foram: *Indústria de Transformação* 28,8% (688 pedidos), *Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas* 13,5% (322 pedidos) e *Saúde Humana e Serviços Sociais* 5,7% (137 pedidos), *Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura* 4,6% (111 pedidos).

Das proteções requeridas no setor Indústrias de Transformação, destacam-se as patentes de invenção nas seguintes áreas: *Fabricação de Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos* 16,4% (243 pedidos), *Fabricação de Produtos Químicos* 7,4% (109 pedidos), *Fabricação de Produtos Alimentícios* 4,9% (73 pedidos), *Fabricação de Produtos Diversos* 4,1% (60 pedidos), *Fabricação de Máquinas e Equipamentos* 4,0% (59 pedidos), *Fabricação de Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos e Ópticos* 2,0% (29 pedidos), *Fabricação de Produtos de Minerais não-metálicos* 1,4% (20 pedidos), *Fabricação de Coque de produtos Derivados do Petróleo e de Biocombustíveis* 1,1% (17 pedidos), *Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos* 1,0% (15 pedidos), *Metalurgia* 1,0 % (15 pedidos), conforme demonstra o Gráfico 11.

### Patentes de Invenção Requeridas no Setor Indústrias de Transformação

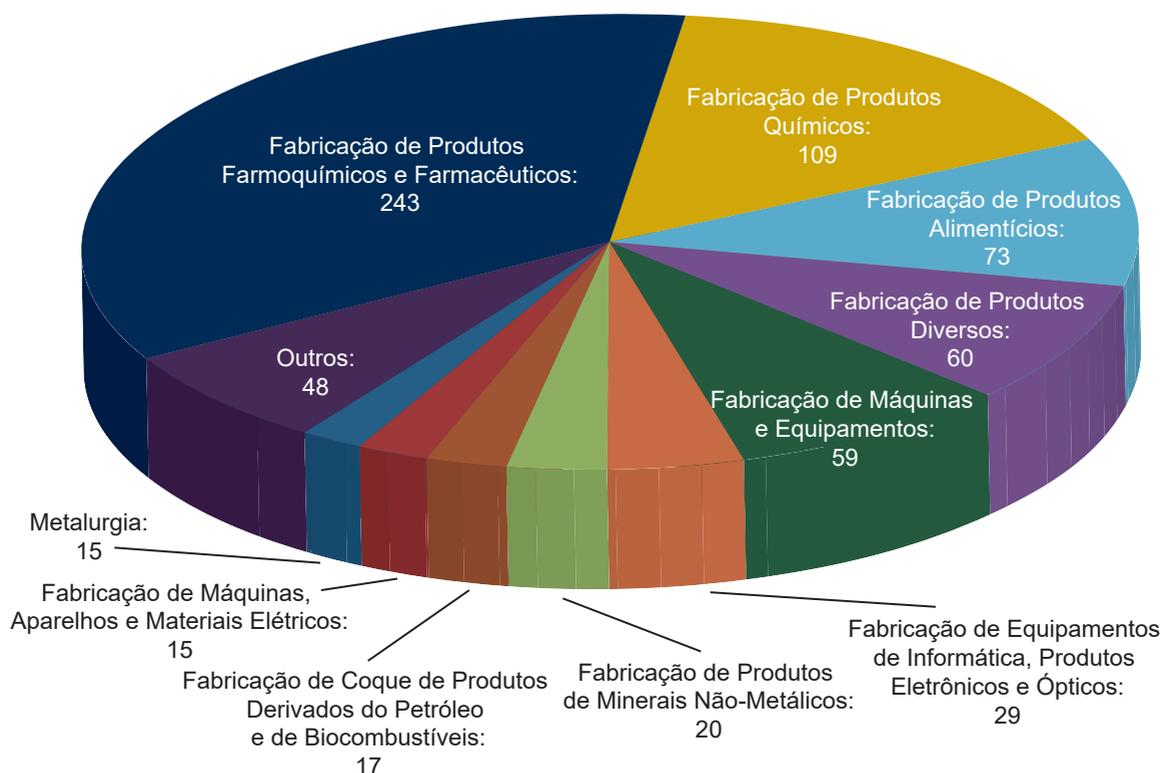


Gráfico 11 – Distribuição das proteções requeridas no setor indústrias de transformação  
Fonte: FORMICT/MCTIC

Com relação às proteções concedidas, o tipo de pedido que teve a maior quantidade de concessões foi Programa de Computador, representando 51,5% do total (419 proteções concedidas).

Verificou-se uma incidência significativa de registros concedidos de Patentes de Invenção, representando 19,6% (159 registros concedidos) do total, com aplicação em diversos setores econômicos, tais como: *Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas; Indústrias de Transformação e Outros*.

Tabela 13 – Tipos de proteções concedidas x setor econômico

SETOR ECONÔMICO	MU	DI	PI	PC	TCI	RC	RMPS	RMC <sub>o</sub>	RMCE	RIG	RDA	OU
AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	2	0	5	60	0	73	41	0	0	1	4	0
INDUSTRIA EXTRATIVISTA	0	0	5	3	0	0	0	0	0	0	0	0
INDUSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	1	22	39	8	0	0	0	0	0	0	0	0
ELETRICIDADE E GÁS	1	0	2	6	0	0	0	0	0	0	0	0
ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO	1	0	4	2	0	0	0	0	0	0	0	0
CONSTRUÇÃO	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0
COMÉRCIO: REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	0	3	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	0	0	1	105	0	0	3	0	0	0	0	2
ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0
ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS	3	9	100	111	0	0	29	0	0	0	0	0
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0
EDUCAÇÃO	0	2	1	43	0	0	32	0	0	0	2	0
SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS	1	0	1	64	0	0	1	0	0	0	0	0
ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	1	0
OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
SERVIÇOS DOMÉSTICOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ORGANISMOS INTERNACIONAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EXTRATERRITORIAIS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>	<b>36</b>	<b>159</b>	<b>419</b>	<b>0</b>	<b>73</b>	<b>106</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>7</b>	<b>2</b>

MU - Modelo de Utilidade

DI - Desenho Industrial

PI - Patente de Invenção

PC - Programa de Computador

TCI - Top. Circuitos Integrados

RC - Registro de Cultivar

RMPS - Reg. Marca Produtos e Serviços

RMC<sub>o</sub> - Reg. Marca Coletiva

RMCE - Reg. de Marca de Certificação

RIG - Reg. Indicação Geográfica

RDA - Reg. Direitos Autorais

OU - Outros

Fonte: FORMICT/MCTIC

Com relação à cotitularidade das proteções, observou-se que a preferência foi por pedidos sem cotitularidade, sendo que estes representaram 76,1% das proteções requeridas e 81,9% das proteções concedidas. Os pedidos com cotitularidade representaram 23,9% das proteções requeridas e 18,1% das proteções concedidas.

Tabela 14 – Cotitularidade das proteções

PROTEÇÕES	REQUERIDA						CONCEDIDA					
	PÚBLICA	%	PRIVADA	%	TOTAL	%	PÚBLICA	%	PRIVADA	%	TOTAL	%
Com cotitularidade	491	24,3	80	21,6	571	23,9	131	17,8	16	21,1	147	18,1
Sem cotitularidade	1529	75,7	290	78,4	1819	76,1	606	82,2	60	79,0	666	81,9
<b>TOTAL</b>	<b>2020</b>	<b>100</b>	<b>370</b>	<b>100</b>	<b>2390</b>	<b>100</b>	<b>737</b>	<b>100</b>	<b>76</b>	<b>100</b>	<b>813</b>	<b>100</b>

Fonte: FORMICT/MCTIC

## 6. CONTRATOS DE TECNOLOGIA

O Art. 6º da Lei de Inovação faculta à ICT celebrar contratos de transferência de tecnologia e de licenciamento para outorga de direito de uso ou de exploração de criação por ela desenvolvida.

O recebimento de rendimentos pelos contratos firmados pelas ICT constitui uma etapa avançada do processo de comercialização de tecnologias geradas nestas instituições, que geralmente inclui a proteção da invenção; a elaboração de contrato para transferência de tecnologia, o licenciamento ou a exploração; o uso comercial da tecnologia; e por fim, o pagamento de royalties ou prêmios para a ICT.

### 6.1 Instituições com Contratos de Tecnologia

De acordo com as informações recebidas por meio do Formict, verificou-se que a grande maioria não possui contratos de transferência de tecnologia. Apenas 58 instituições informaram possuir contratos firmados em 2016, sendo 42 instituições públicas e 16 instituições privadas. Em relação às instituições que não possuem contratos de transferência de tecnologia firmados em 2016, 151 são instituições públicas e 69 são instituições privadas, totalizando 220 instituições.

## Possui Contrato de Tecnologia

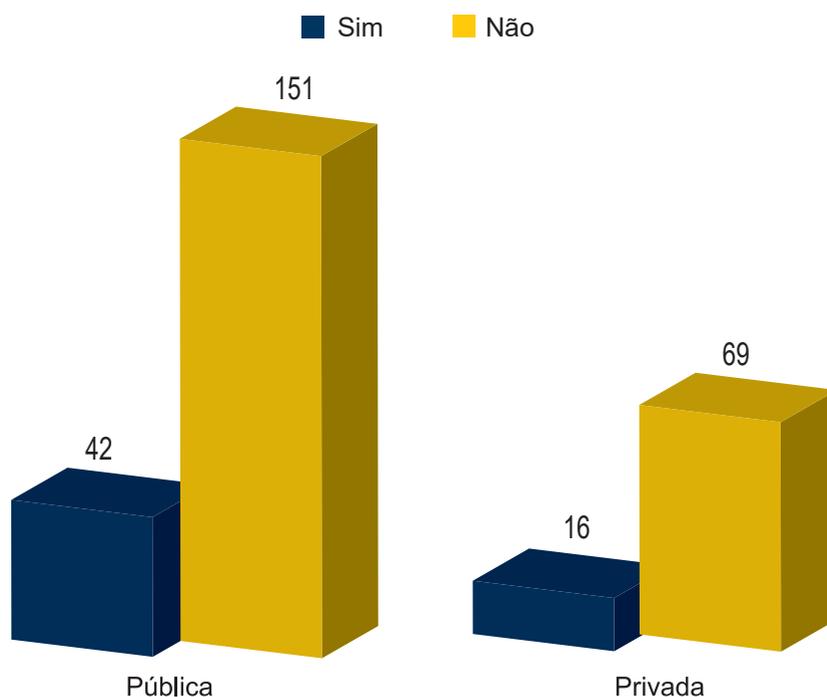


Gráfico 12 – Quantidade de instituições que possuem contrato de transferência de tecnologia.  
Fonte: FORMICT/MCTIC

Das 58 instituições que informaram possuir contratos de tecnologia, a maioria é representada por *Instituições de Ensino Superior*, sendo 29 instituições deste perfil que possuem contratos de tecnologia, seguidas por: 17 *Institutos de Pesquisa*, 05 *Institutos de Educação Profissional e Tecnológica* e 07 *Outros*.

### Instituições com Contrato de Tecnologia

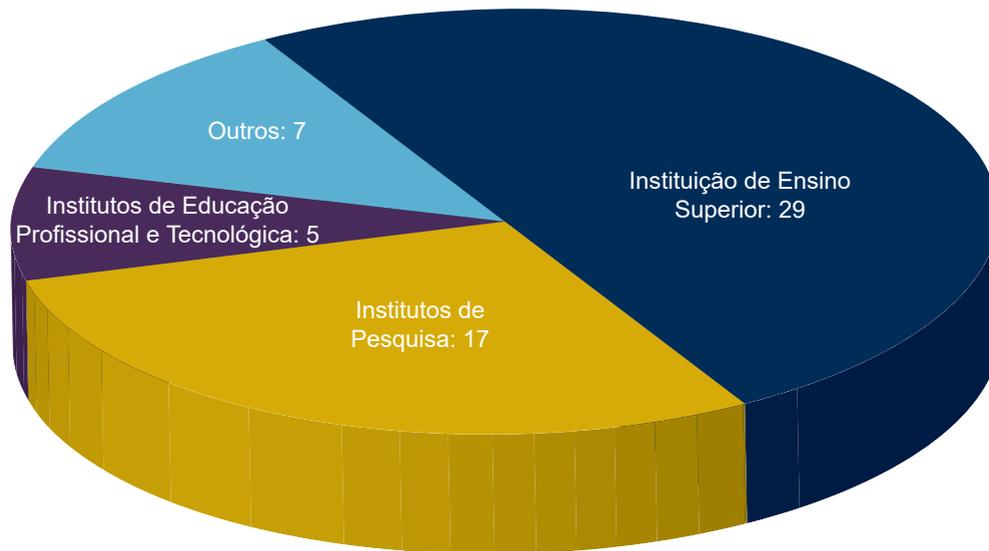


Gráfico 13 – Perfil das instituições que possuem contrato de tecnologia  
Fonte: FORMICT/MCTIC

## 6.2 Análise dos Contratos de Tecnologia

Foram contabilizados 1957 Contratos de Tecnologia, sendo 42,1% *Contrato de licenciamento de direitos de propriedade intelectual*; 24,8% *Acordo de parceria de pesquisa, desenvolvimento e inovação*; 8,1% *Contrato de know how*; 6,8% *Acordo de confidencialidade*; 4,3% *Contrato de cotitularidade*; 3,9% *Contrato ou convênio de permissão de utilização de laboratórios, equipamentos, instrumentos, materiais e instalações por empresas nacionais e organizações de direito privado sem fins lucrativos voltadas para atividades de pesquisa*; 2,3%, *Contrato ou convênio de uso do capital intelectual em projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação*; 1,4% *Contrato ou convênio de compartilhamento de laboratórios, equipamentos, instrumentos, materiais e instalações com microempresas e empresas de pequeno porte em atividades voltadas à inovação tecnológica, para a consecução de atividades de incubação; voltadas para atividades de pesquisa*; 1,0% *Acordo de transferência de material biológico*; 0,1% *Contrato de cessão de direitos de propriedade intelectual* e 5,3 % *outros*.

Tabela 15 – Distribuição dos contratos de tecnologia por objeto

Objeto	Quantidade de ICT que informaram ter contrato por objeto	Quantidade	%
Contrato de licenciamento de direitos de propriedade intelectual (Patente / Desenho Industrial / Marca / Programa de computador / Topografia de circuito integrado / Cultivar / Obra literária, artística ou científica / Outros).	30	823	42,1
Acordo de parceria de pesquisa, desenvolvimento e inovação (atividades conjuntas de pesquisa científica e/ou tecnológica e desenvolvimento de tecnologia, produto ou processo).	34	485	24,8
Contrato de <i>know how</i> (envolvendo ativos intangíveis não amparados por direitos de propriedade intelectual), assistência técnica (contração de soluções técnicas ou capacitação e treinamento) e demais serviços.	15	159	8,1
Acordo de confidencialidade.	12	133	6,8
Contrato de cotitularidade.	13	84	4,3
Contrato ou convênio de permissão de utilização de laboratórios, equipamentos, instrumentos, materiais e instalações por empresas nacionais e organizações de direito privado sem fins lucrativos voltadas para atividades de pesquisa.	4	76	3,9
Contrato ou convênio de uso do capital intelectual em projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação.	5	45	2,3
Contrato ou convênio de compartilhamento de laboratórios, equipamentos, instrumentos, materiais e instalações com microempresas e empresas de pequeno porte em atividades voltadas à inovação tecnológica, para a consecução de atividades de incubação.	5	27	1,4
Acordo de transferência de material biológico.	6	19	1,0
Contrato de cessão de direitos de propriedade intelectual (Patente / Desenho Industrial / Marca / Programa de computador / Topografia de circuito integrado / Cultivar / Obra literária, artística ou científica / Outros).	2	2	0,1
Outros	13	104	5,3
<b>Total</b>	-	<b>1957</b>	<b>100</b>

Fonte: FORMICT/MCTIC

As instituições públicas foram responsáveis por 1065 contratos classificados como *Sem Exclusividade*, ou seja, quando o contrato permite que a ICT possa negociar a mesma tecnologia com outras empresas, 273 contratos de *Outras Formas*, que correspondem aos casos de tecnologias negociadas, porém, que não foram objeto de proteção, e 246 contratos *Com Exclusividade*. As instituições privadas foram responsáveis por 16 contratos *Sem Exclusividade*, 256 contratos de *Outras Formas* e 101 contratos *Com Exclusividade*.

Tabela 16 – Distribuição dos contratos de tecnologia por exclusividade

Contratos	Pública	Privada	Total
Sem Exclusividade	1065	16	1081
Outras Formas	273	256	529
Com Exclusividade	246	101	347
<b>Total</b>	<b>1584</b>	<b>373</b>	<b>1957</b>

Fonte: FORMICT/MCTIC

Em relação ao valor dos Contratos de Tecnologia, a Região Sudeste foi a que apresentou o maior montante, R\$ 189,9 milhões oriundos de 467 contratos, já a Região Sul, apesar de apresentar o maior número de contratos, 755, apresentou rendimentos no valor de R\$ 185,7 milhões relativos aos contratos, conforme Tabela 17<sup>1</sup>.

Os 1957 Contratos de Tecnologia totalizaram um montante da ordem de R\$ 437,8 milhões. Destes, o objeto de contrato que apresentou maior montante foi *Acordo de parceria de pesquisa, desenvolvimento e inovação* com R\$ 221,7 milhões oriundos de 485 contratos desse tipo. Os contratos informados como *Contrato de know how* apresentaram o segundo maior montante, R\$ 108 milhões com 159 contratos, em seguida o *Contrato ou convênio de uso do capital intelectual em projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação* com 58 milhões oriundos de 45 contratos desse tipo, o *Contrato de licenciamento de direitos de propriedade intelectual* o montante foi de R\$ 34,4 milhões com 823 contratos, nos do tipo *Contrato ou convênio de compartilhamento de laboratórios, equipamentos, instrumentos, materiais e instalações com microempresas e empresas de pequeno porte em atividades voltadas à inovação tecnológica, para a consecução de atividades de incubação* o montante apresentado foi de R\$ 6,9 milhões com 27 contratos, os do tipo *Outros* apresentaram o montante de R\$ 3,9 milhões com 104 contratos, o *Contrato de cotitularidade* apresentou o montante de R\$ 2,6 milhões decorrentes de 84 contratos, já o *Contrato ou convênio de permissão de utilização de laboratórios, equipamentos, instrumentos, materiais e instalações por empresas nacionais e organizações de direito privado sem fins lucrativos voltadas para atividades de pesquisa* apresentou o montante de 2,1 milhões oriundo de 76 contratos. Os demais contratos não apresentaram valor.

<sup>1</sup> Os contratos podem ser negociados por valor ou por porcentagem nos rendimentos auferidos com a comercialização do produto, caso sejam negociados por porcentagem a instituição informa que não houve valor dos contratos e informa anualmente os rendimentos no bloco seguinte.

Tabela 17 – Distribuição dos contratos de tecnologia por objeto, montante e região

Objeto	Sul		Sudeste		Centro-Oeste		Nordeste		Norte	
	Qtde.	Valor R\$	Qtde.	Valor R\$	Qtde.	Valor R\$	Qtde.	Valor R\$	Qtde.	Valor R\$
Contrato de licenciamento de direitos intelectual (Patente / Desenho Industrial / Marca / Programa de computador / Topografia de circuito integrado / Cultivar / Obra literária, artística ou científica / Outros).	91	1.641.875,11	59	21.523.996,59	669	10.903.005,91	3	350.000,00	1	0,00
Acordo de parceria de pesquisa, desenvolvimento e inovação (atividades conjuntas de pesquisa científica e/ou tecnológica e desenvolvimento de tecnologia, produto ou processo).	365	119.627.461,11	104	95.770.467,90	10	6.036.270,00	6	301.559,00	0	0,00
Contrato de <i>know how</i> (envolvendo ativos intangíveis não amparados por direitos de propriedade intelectual), assistência técnica (contração de soluções técnicas ou capacitação e treinamento) e demais serviços.	76	36.579.787,36	81	71.458.743,06	1	0,00	1	0,00	0	0,00
Acordo de confidencialidade.	9	0,00	122	0,00	1	0,00	1	0,00	0	0,00
Contrato de cotitularidade.	18	2.352.031,44	62	270.000,00	0	0,00	4	0,00	0	0,00
Acordo de transferência de material biológico.	6	0,00	13	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Contrato de cessão de direitos de propriedade intelectual (Patente / Desenho Industrial / Marca / Programa de computador / Topografia de circuito integrado / Cultivar / Obra literária, artística ou científica / Outros).	2	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Contrato ou convênio de permissão de utilização de laboratórios, equipamentos, instrumentos, materiais e instalações por empresas nacionais e organizações de direito privado sem fins lucrativos voltadas para atividades de pesquisa.	74	2.114.104,02	1	0,00	1	0,00	0	0,00	0	0,00
Contrato ou convênio de compartilhamento de laboratórios, equipamentos, instrumentos, materiais e instalações com microempresas e empresas de pequeno porte em atividades voltadas à inovação tecnológica, para a consecução de atividades de incubação.	3	149.850,00	13	117.600,00	11	6.690.165,31	0	0,00	0	0,00
Contrato ou convênio de uso do capital intelectual em projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação.	27	21.838.303,14	2	341.778,68	16	35.837.327,54	0	0,00	0	0,00
Outros	84	1.450.226,14	10	500.000,00	10	2.007.062,28	0	0,00	0	0,00
<b>Total</b>	<b>755</b>	<b>R\$ 185.753.638,32</b>	<b>467</b>	<b>R\$ 189.982.586,23</b>	<b>719</b>	<b>R\$ 61.473.831,04</b>	<b>15</b>	<b>R\$ 651.559,00</b>	<b>1</b>	<b>R\$ 0,00</b>

Fonte: FORMICT/MCTIC

Em relação ao valor dos Contratos de Tecnologia firmados por instituições públicas em 2016, este alcançou o montante de R\$ 353,3 milhões, prevalecendo a realização de contratos *Sem Exclusividade*, totalizando aproximadamente R\$ 199,3 milhões. Com relação aos contratos de *Com Exclusividade*, verificou-se o valor de R\$ 38,4 milhões, já os contratos *Outras Formas* chegaram ao valor de R\$ 115,5 milhões.

O setor privado contabilizou o montante de R\$ 84,5 milhões em Contratos de Tecnologia, sendo que os contratos firmados *Com Exclusividade* contabilizaram R\$ 77,2 milhões dos contratos firmados, enquanto que os contratos *Sem Exclusividade* foram responsáveis por pouco mais de R\$ 1 milhão e R\$ 6,3 milhões foi contabilizado nos contratos de *Outras Formas*.

No cômputo geral, foram contabilizados mais de R\$ 437,8 milhões em Contratos de Tecnologia, sendo que desses, 46% dos recursos correspondem a contratos de instituições públicas firmados *Sem Exclusividade*, enquanto que os recursos relativos a contratos *Com Exclusividade* provenientes de instituições públicas representaram 9%, contratos de *Outras Formas* representaram 26% dos recursos contabilizados. Em relação às instituições privadas, verificou-se que os contratos firmados *Com Exclusividade* representaram 18% do total, *Outras Formas* de contratos representaram 1%, já os contratos firmados *Sem Exclusividade* não apresentaram valor, conforme demonstra o Gráfico 14.

## Montante dos Contratos de Tecnologia Firmados em 2016

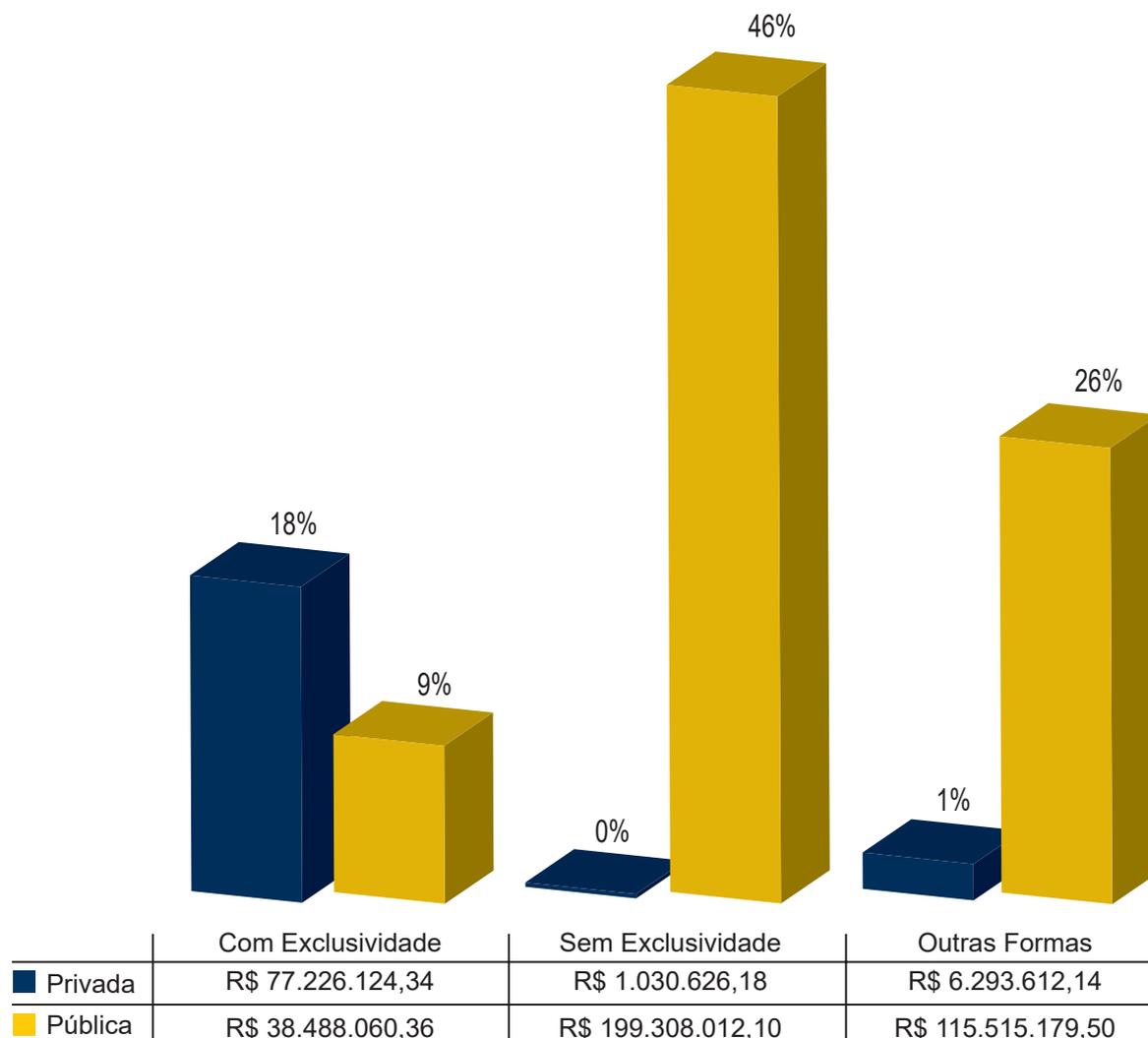


Gráfico 14 – Montante dos contratos de tecnologia firmados em 2016  
Fonte: FORMICT/MCTIC

### 6.3 Rendimentos Obtidos com Contratos de Tecnologia

Com relação aos rendimentos recebidos com os Contratos de Tecnologia, foram considerados os rendimentos referentes aos contratos firmados no ano-base 2016 e que geraram recursos em 2016 ou que tenham sido firmados em anos anteriores, mas geraram recursos no ano de 2016.

As instituições públicas informaram que receberam aproximadamente R\$ 102 milhões de rendimentos relativos à transferência de tecnologia. Já as instituições privadas contabilizaram cerca de R\$ 125 milhões de rendimentos. No total, foram auferidos mais de R\$ 226 milhões de rendimentos.

No referente aos gastos que as instituições tiveram em 2016 com registros e manutenção de proteções de propriedade intelectual, as instituições públicas informaram o gasto de aproximadamente R\$ 8 milhões e as instituições privadas R\$ 1,4 milhão.

Tabela 18 – Rendimentos dos contratos e gastos com propriedade intelectual em 2016

Recursos	Valores (R\$)	
	Pública	Privada
Rendimentos no ano percebidos na transferência de tecnologia	101.929.554,08	124.941.068,65
Gastos com registros e manutenção da PI	7.938.448,25	1.395.193,57

Fonte: FORMICT/MCTIC

## 7. ANÁLISE COMPARATIVA 2012/2013/2014/2015/2016

Neste capítulo será realizada uma análise comparativa das informações fornecidas pelas ICT nos anos de 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016. A comparação permite observar a evolução do preenchimento e os avanços recentes das instituições.

No período analisado, observou-se um crescimento do quantitativo de instituições que responderam o formulário, conforme demonstrado no Gráfico 15. No ano-base 2016, verificou-se que 278 instituições preencheram o formulário, representando um crescimento de 3,7% em relação ao ano anterior.



Gráfico 15 – Comparativo do quantitativo de ICT que responderam o Formict  
Fonte: FORMICT/MCTIC

Com relação à distribuição regional das ICT, em 2016 as alterações em relação ao ano anterior foram de poucos pontos percentuais, sendo que a Região Centro-Oeste foi a que apresentou maior aumento na participação, passando de 7,8% para 9,4%, seguida da Região Sudeste que passou de 39,2% para 40,6% e da Região Sul que passou de 21,3% para 22,7%, já as Regiões Norte e Nordeste decresceram, passando de 11,6% para 9% e de 20,1% para 18,3%, respectivamente.

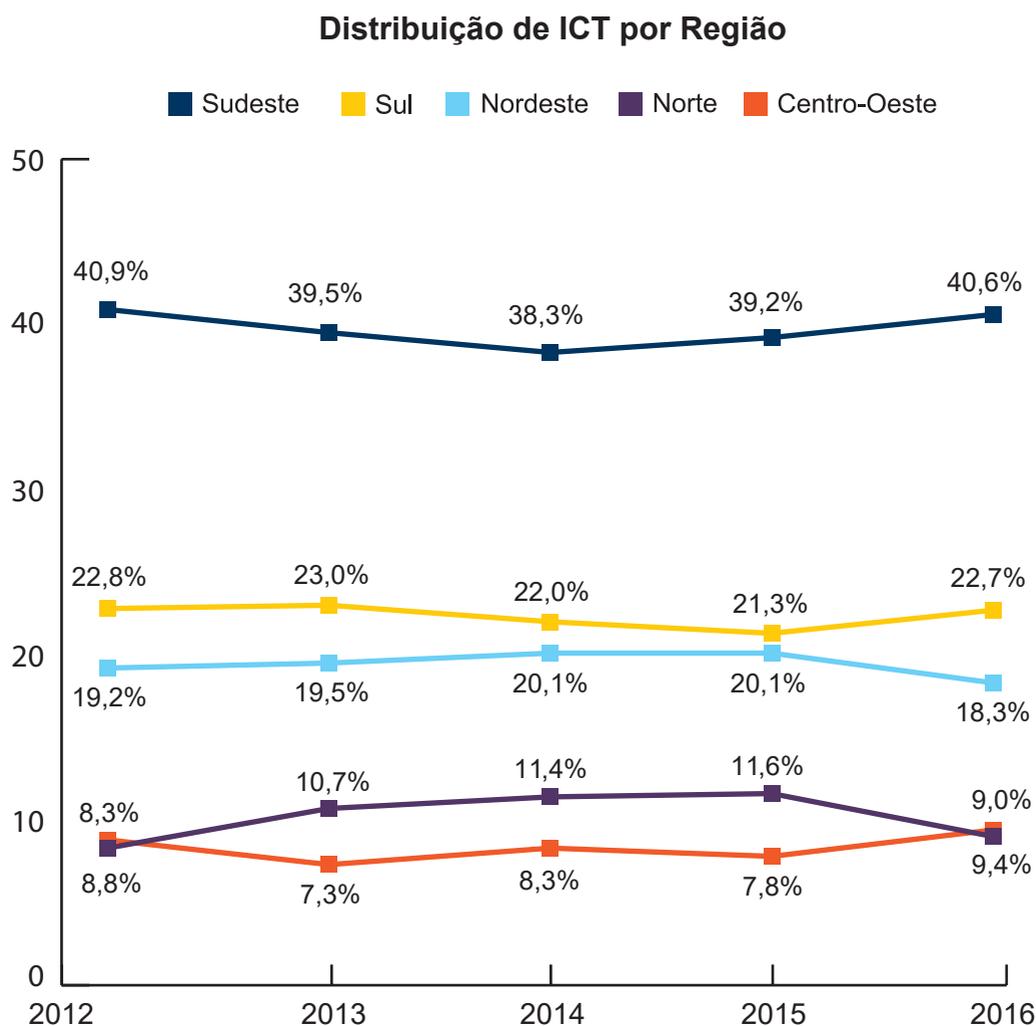


Gráfico 16 – Comparativo da distribuição de ICT por região  
Fonte: FORMICT/MCTIC

No tocante à implementação da Política de Inovação, houve um crescimento de instituições que informaram que possuem documentos formais com diretrizes que norteiam a atuação da instituição nas ações ligadas à inovação. Em 2015, 76,1% das instituições informaram possuir política de inovação implementada. Já em 2016, este percentual foi de 69,1%.

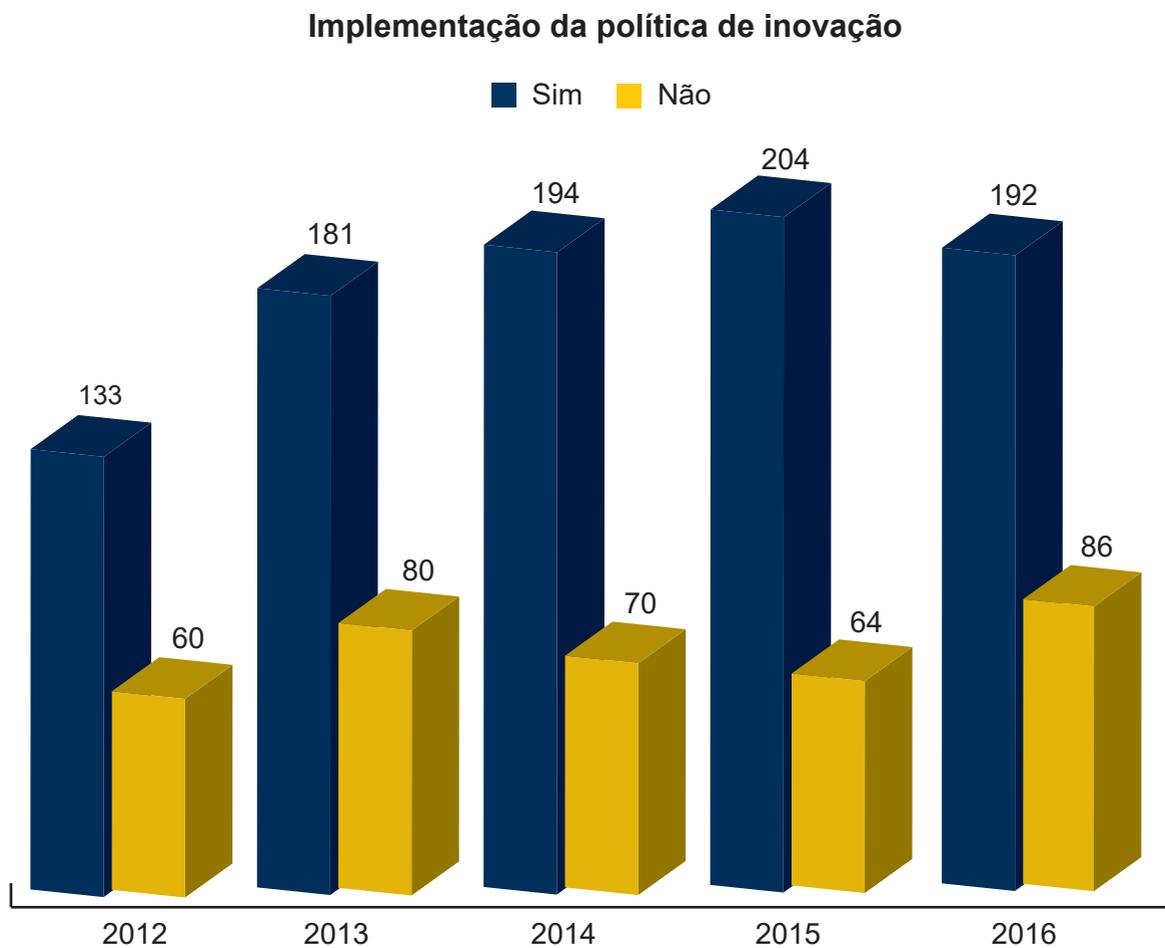


Gráfico 17 – Comparativo da implementação da política de inovação  
Fonte: FORMICT/MCTIC

A implementação dos Núcleos de Inovação Tecnológica nas instituições vem crescendo a cada ano. Comparando os dados de 2016 com o ano anterior, observou-se um adicional de 09 instituições que informaram que os seus núcleos estão *Implementados*, um decréscimo de 02 instituições que estão *Em implementação* do NIT e um acréscimo de 03 instituições que se encontram na situação de NIT *Não Implementado*.

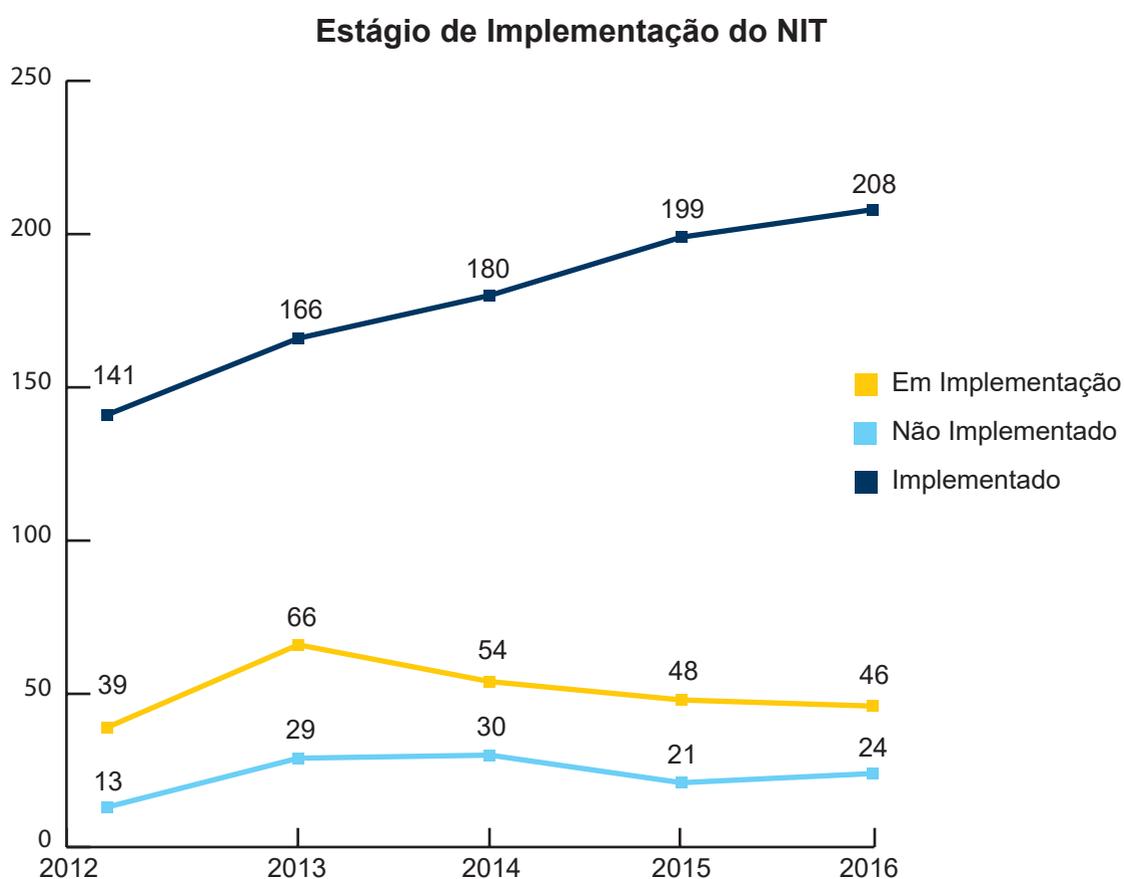


Gráfico 18 – Comparativo do estágio de implementação dos NIT  
 Fonte: FORMICT/MCTIC

No que se refere à composição dos recursos humanos por situação funcional em relação ao quantitativo de NIT *Implementados* e *Em implementação*, observa-se um aumento na média de 6,5 servidores e 0,4 outros por NIT em relação ao ano anterior, havendo uma ligeira alteração em relação aos bolsistas, estagiários e terceirizados, que registrou uma média de 1,5 bolsistas no ano-base 2016 e 1,8 bolsistas no ano-base 2015, já estagiários registrou 0,7 no ano-base 2016 e 0,8 no ano base 2015 e terceirizados 0,4 no ano-base 2016 e 0,5 no ano-base 2015.

### Composição dos Recursos Humanos dividido por Instituições com NIT Implementado e em Implementação

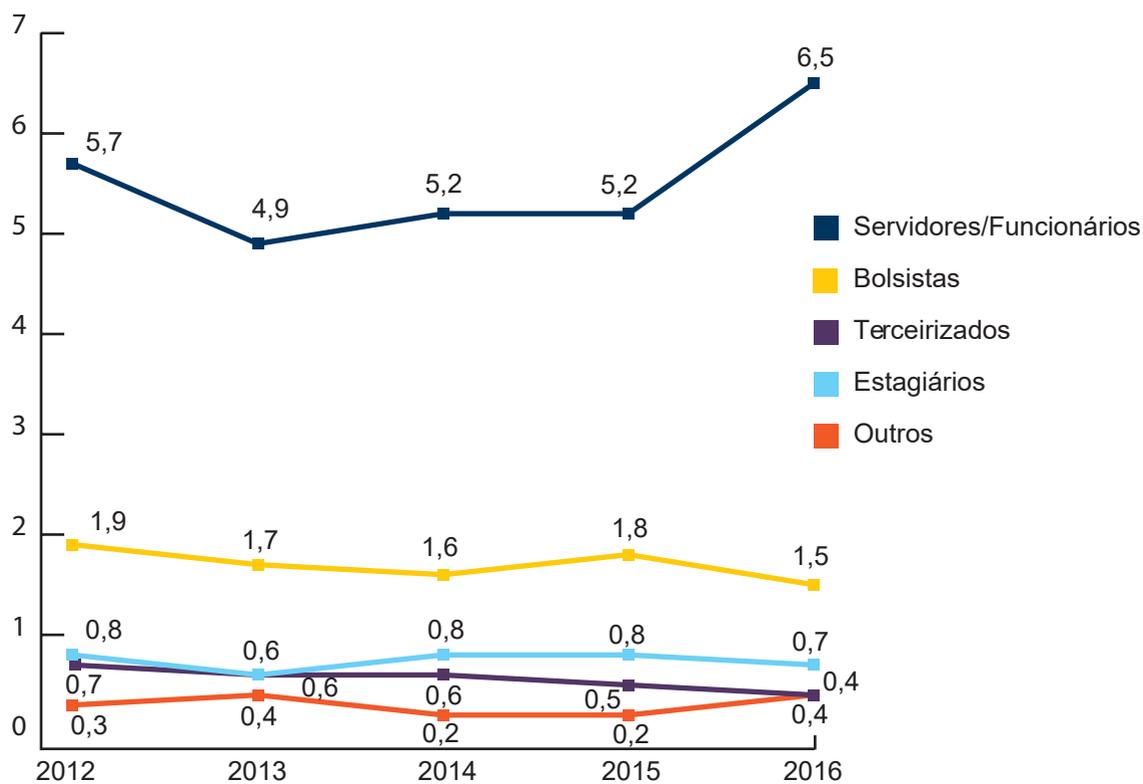


Gráfico 19 - Composição dos recursos humanos dividido por instituições com NIT Implementados e Em implementação  
Fonte: FORMICT/MCTIC

Comparando a quantidade de instituições que declararam possuir pedido de proteção de propriedade intelectual de 2016 em relação ao ano anterior, observou-se um decréscimo de 02 instituições que declaram possuir proteções intelectuais.

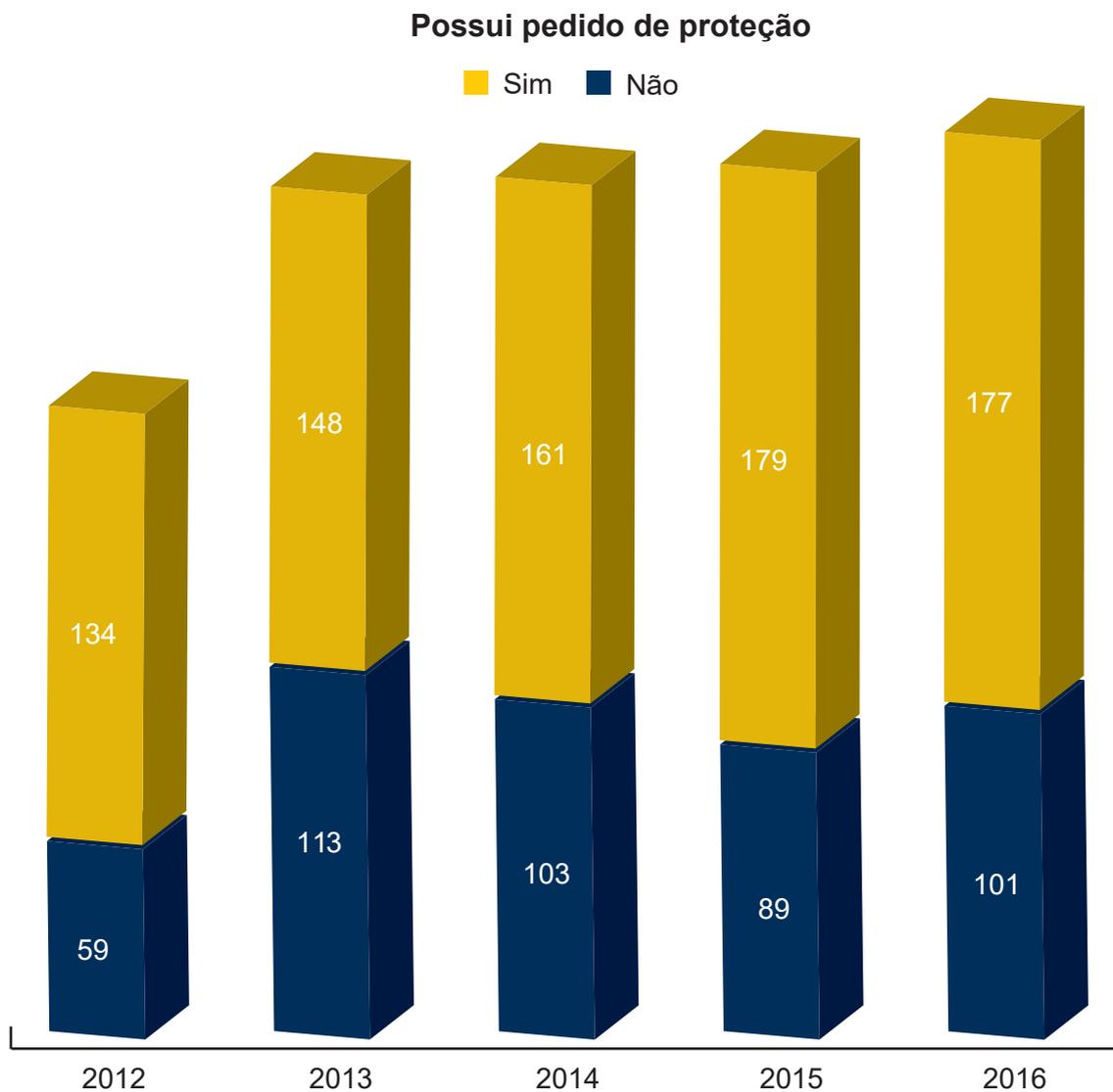


Gráfico 20 – Comparativo da quantidade de instituições com pedido de proteção  
Fonte: FORMICT/MCTIC

Analisando as informações apresentadas, verificou-se que no ano-base 2016 foram registrados 2390 pedidos requeridos, registrando um aumento de 17,3% em relação ao ano anterior. Com relação aos pedidos concedidos em 2016, houve um aumento de 311 pedidos em relação ao ano anterior.

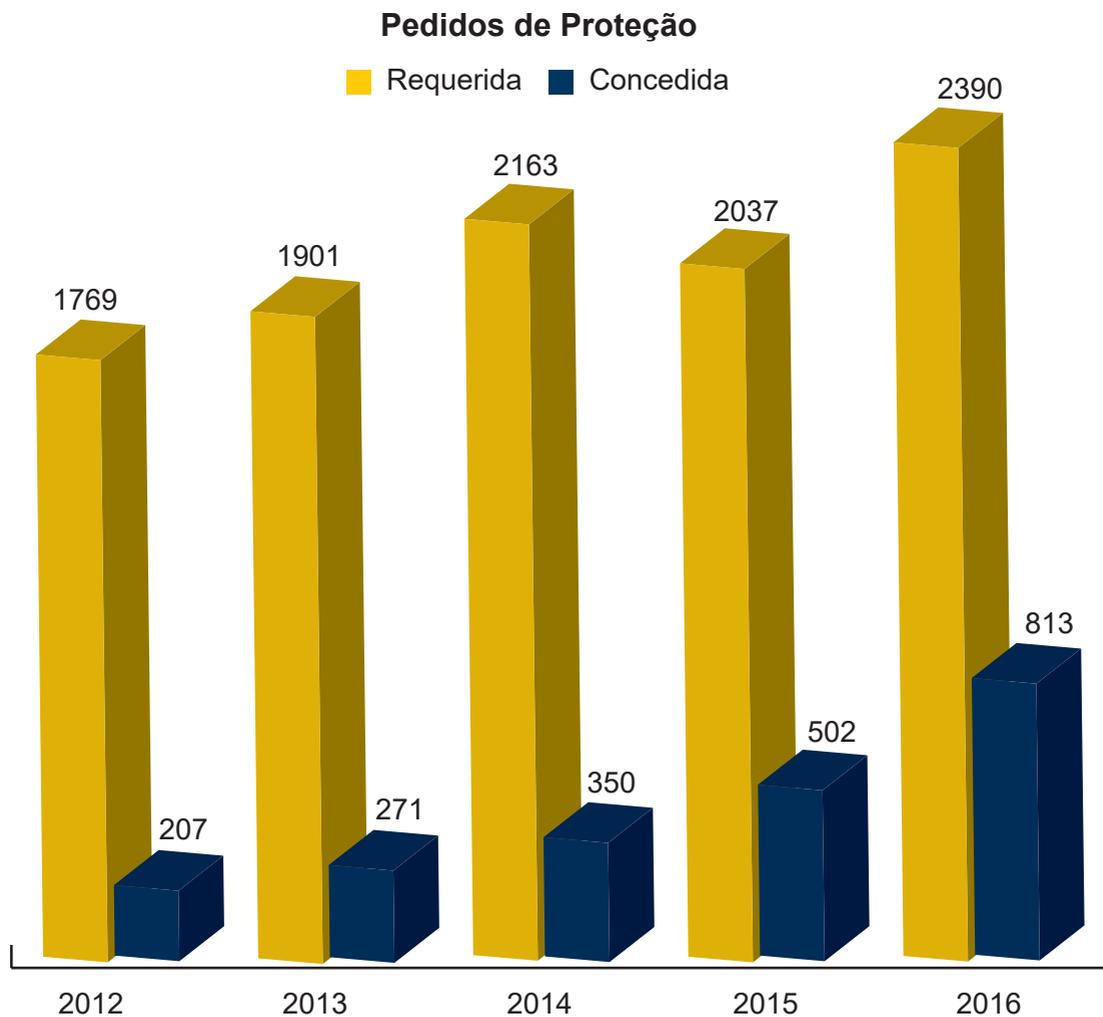


Gráfico 21 – Comparativo da quantidade de pedidos de proteção  
Fonte: FORMICT/MCTIC

O montante dos contratos de tecnologia tem crescido no período analisado. Observou-se que o montante de 2016 foi 22,2% superior ao de 2015, correspondendo ao acréscimo de R\$ 79,5 milhões.

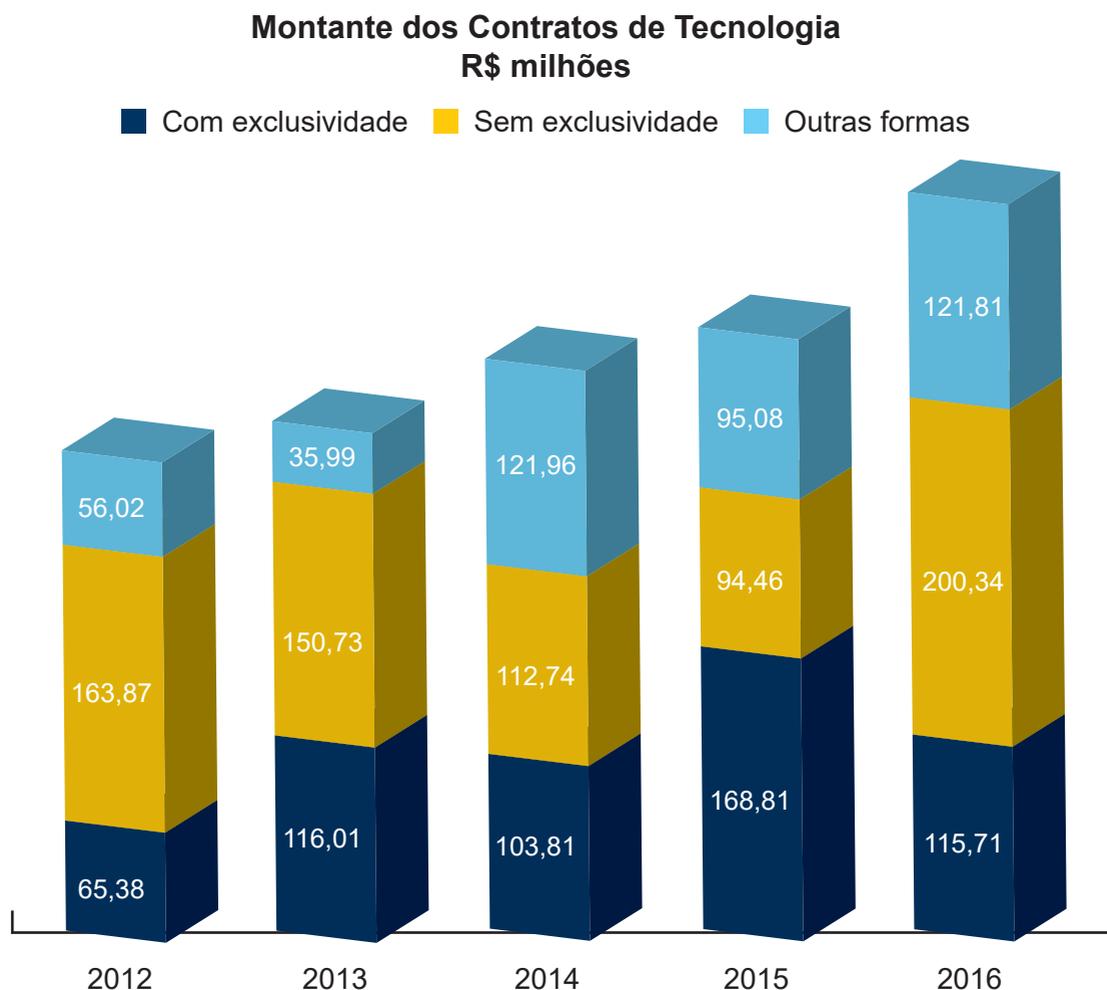


Gráfico 22 – Comparativo do montante dos contratos de tecnologia  
Fonte: FORMICT/MCTIC

## 8. CONCLUSÃO

No ano de 2016 ainda foram realizadas mudanças no formulário para atender às novas disposições legais trazidas pela Lei nº 13.243/2016, que alterou, dentre outras leis relacionadas às atividades de C,T&I do país, a Lei de Inovação.

Em 2016, houve um discreto crescimento das instituições no preenchimento do formulário relativo ao ano-base de 2015, tendo sido preenchido por 278 instituições (193 públicas e 85 privadas), representando um aumento de 3,7% com relação ao ano anterior.

Observa-se um crescimento na implementação na política de inovação, mas permanece a dificuldade de implementação de algumas atividades da Política de Inovação, especialmente aquelas ligadas ao empreendedorismo, gestão de incubadoras e participação no capital social de empresas.

É possível perceber o crescimento do número de NIT implementados anualmente, sendo 141 no ano-base de 2012, 166 em 2013, 180 em 2014, 199 em 2015 e 208 em 2016. Com relação aos recursos humanos que atuam nos NIT, a quantidade de profissionais que atuam nos NIT varia de acordo com a estrutura de transferência de tecnologia da instituição, sendo que 14 NIT contam com apenas 1 profissional, 186 NIT possuem de 2 a 10 profissionais, 34 NIT possuem de 11 a 20 profissionais, 12 NIT possuem de 21 a 30 profissionais, 4 NIT possuem 31 a 50 profissionais e 4 NIT contam com mais de 50 profissionais atuando na gestão da política de inovação da instituição.

Em 2016, houve um aumento de 17,3% na quantidade de pedidos requeridos, apesar disso observou-se um decréscimo de 10,1% no número de instituições que declararam possuir pedido de proteção de propriedade intelectual em relação ao ano-base 2015. Já a quantidade de pedidos concedidos aumentou 62% em relação ao ano anterior. Com relação à cotitularidade das proteções, observa-se a preferência por pedidos sem cotitularidade, sendo que estes representaram 76,1% das proteções requeridas e 81,9% das proteções concedidas no ano-base 2016.

O montante dos contratos de tecnologia tem sempre crescido nos últimos anos, tendo alcançado o significativo valor de R\$ 437,8 milhões no cômputo geral do ano-base 2016.

Os dados coletados pelo Formulário para Informações sobre a Política de Propriedade Intelectual das ICT do Brasil (Formict) têm demonstrado os avanços anuais e também apontado para as oportunidades de aperfeiçoamento do processo.

## APÊNDICE

### Lista das instituições que preencheram o FORMICT ano base 2016

ICT	SIGLA	UF
Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios	APTA	SP
Assoc. Sulriograndense de Apoio ao Des. de Softw.	SOFTSUL	RS
Associação Cidade da Ciência, Tecnologia e Educação	CITÉ	SP
Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco	ITEP/OS	PE
Centro Brasileiro de Pesquisa Físicas/NIT-Rio	CBPF/NIT-Rio	RJ
Centro de Análise de Sistemas Navaius	CASNAV	RJ
Centro de Avaliações do Exército	CAEx	RJ
Centro de Comunicação e Guerra Eletrônica do Exército	CCOMGEX	DF
Centro de Est., Pesq. e Desenv. Tec. em Saúde Co.	CEPESC	RJ
Centro de Hidrografia da Marinha	CHM	RJ
Centro de Inovação e Tecnologia SENAI Campus CETEC	CIT	MG
Centro de Inovações CSEM Brasil	-	MG
Centro de Pesq. e Desen. Tec. em Infor. de Ilhéus	CEPEDI	BA
Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer	CTI Renato Archer	SP
Centro de Tecnologia Mineral	CETEM	RJ
Centro de Tecnologias Estratégicas do Gás e Energias Renováveis	CTGAS/ER	RN
Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste	CETENE	PE
Centro Estadual de Educ. Tecnológica Paula Souza	CEETEPS	SP
Centro Fed. de Educ. Tec. Celso Suckow da Fonseca	CEFET/RJ	RJ
Centro Federal de Educação Tecnológica de MG	CeFET/MG	MG
Centro Integrado de Telemática do Exército	CITEx	DF
Centro Nac. de Monit. e Alertas de Desastres Naturais	CEMADEN	SP
Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materias	CNPEM	SP
Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo	CTMSP	SP
Centro Tecnológico do Corpo de Fuzileiros Navais	CTecCFN	RJ
Centro Tecnológico do Exército	CTEx	RJ
Centro Universitário Cesmac	CESMAC	AL
Centro Universitário de Itajubá	FEPI	MG
Centro Universitário de MINEIROS	UNIFIMES	GO
Centro Universitário de Patos de Minas	UNIPAM	MG

ICT	SIGLA	UF
Centro Universitário FEI	FEI	SP
Centro Universitário Luterano de Palmas	CEULP	TO
Centro Universitário Ritter dos Reis	UniRitter	RS
CEOSP - Centro de Pesquisas em Bionanotecnologia	CEOSP Nanotec	SC
CITS - Centro Internacional de Tecnol. de Software	CITS	PR
Comissão Nacional de Energia Nuclear	CNEN	RJ
Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial	DCTA	SP
Departamento de Ciência e Tecnologia do Exército	DCT	DF
Diretoria de Fabricação	DF	RJ
Diretoria de Serviço Geográfico	DSG	DF
Diretoria-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha	DGDNTM	DF
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária	Embrapa	DF
Empresa de Pesq. Agropec. e Ext. Rural de Santa Catarina	EPAGRI	SC
Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais	EPAMIG	MG
Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública	EBMSP	BA
Escola de Guerra Naval	EGN	RJ
FACENS- Faculdade de Engenharia de Sorocaba: IPEAS	IPEAS	SP
Faculdade Luciano Feijão	-	CE
Faculdades Católicas / PUC-Rio	PUC-Rio	RJ
Fund. Vale do Taquari de Educ. e Desenv. Social	FUVATES	RS
Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia de MG	Fundação Hemominas	MG
Fundação CERTI	CERTI	SC
Fundação CPQD - Centro P&D Telecomunicações	CPqD	SP
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas	FAPEAM	AM
Fundação de Ciência e Tecnologia	CIENTEC	RS
Fundação de Desenv. Pesquisa do Agronegócio	FUNDEPAG	SP
Fundação Desembargador Paulo Feitoza	FPF Tech	AM
Fundação Educacional da Região de Joinville	UNIVILLE	SC
Fundação Ezequiel Dias	FUNED	MG
Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais	FHEMIG	MG
Fundação Instituto Nacional de Telecomunicações	Inatel	MG
Fundação Instituto Pólo Avançado da Saúde de RP	FIPASE	SP
Fundação Núcleo de Tecnologia Industrial do Ceará	NUTEC	CE

ICT	SIGLA	UF
Fundação Oswaldo Cruz	FIOCRUZ	RJ
Fundação Parque Tecnológico Itaipu - Brasil	FPTI-BR	PR
Fundação Pio XII	HCB	SP
Fundação Universidade de Brasília	FUB	DF
Fundação Universidade de Caxias do Sul	UCS	RS
Fundação Universidade do Amazonas	FUA	AM
Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina	UDESC	SC
Fundação Universidade do Vale do Itajaí	UNIVALI	SC
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	UFMS	MS
Fundação Universidade Federal de Pelotas	UFPeI	RS
Fundação Universidade Federal de Rondônia	UNIR	RO
Fundação Universidade Federal de São Carlos	UFSCar	SP
Fundação Universidade Federal do ABC - UFABC	UFABC	SP
Fundação Universidade Federal do Amapá	UNIFAP	AP
Fundação Universidade Federal do Pampa	UNIPAMPA	RS
Fundação Universidade Federal do Tocantins	UFT	TO
Fundação Universidade Regional de Blumenau	FURB	SC
Fundação Universitária de Cardiologia	FUC	RS
Fundação Valeparaibana de Ensino	FVE/UNIVAP	SP
Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP	HCFMUSP	SP
Hospital de Clínicas de Porto Alegre	HCPA	RS
Hospital Naval Marcílio Dias	HNMD	RJ
Inst. Fed. de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano	IF BAIANO	BA
Inst. Fed. de Educação, Ciência e Tecnologia de SP	IFSP	SP
Instituto Adolfo Lutz	IAL	SP
Instituto Agrônomo	IAC	SP
Instituto Agrônomo do Paraná	IAPAR	PR
Instituto Árvore da Vida	IAV	SP
Instituto Atlântico	IA	CE
Instituto Biológico	IBSP	SP
Instituto Butantan	IB	SP
Instituto Capixaba de Pesq. Assist. Téc. Ext.Rural	INCAPER	ES
Instituto Centro de Ensino Tecnológico	Instituto CENTEC	CE

ICT	SIGLA	UF
Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá	IDSM	AM
Instituto de Economia Agrícola	IEA	SP
Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira	IEAPM	RJ
Instituto de Inovação, Pesq., Desenvolvimento Cient. e Tec. do Amazonas	IPDEC	AM
Instituto de Pesca	IP	SP
Instituto de Pesquisas da Marinha	IPqM	RJ
Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo	IPT	SP
Instituto de Tecnologia de Alimentos	ITAL	SP
Instituto de Tecnologia do Paraná	TECPAR	PR
Instituto de Tecnologia e Pesquisa	ITP	SE
Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento	Institutos Lactec	PR
Instituto de Zootecnia	IZ	SP
Instituto Educacional Piracicabano da Igreja Metod	IEP	SP
Instituto Fed de Educ, Ciênc. e Tecnol. de Roraima	IFRR	RR
Instituto Fed. de Educ. Ciência e Tec. de Brasília	IFB	DF
Instituto Fed. de Educação, Ciência e Tec. da Bahia	IFBA	BA
Instituto Federal Catarinense	IFC	SC
Instituto Federal de Alagoas	IFAL	AL
Instituto Federal de e C e T Farroupilha	IFFarroupilha	RS
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Acre	IFAC	AC
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais	IF Sudeste MG	MG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia	IF SERTÃO-PE	PE
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba	IFPB	PB
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia	IFRO	RO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará	IFPA	PA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro	IFRJ	RJ
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais	IFSULDEMINAS	MG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia	IFRN	RN
Instituto Federal de Goiás	IFG	GO
Instituto Federal de Mato Grosso	IFMT	MT
Instituto Federal de Mato Grosso do Sul	IFMS	MS
Instituto Federal de Santa Catarina	IFSC	SC
Instituto Federal de Tocantins	IFTO	TO

ICT	SIGLA	UF
Instituto Federal do Amazonas	IFAM	AM
Instituto Federal do Ceará	IFCE	CE
Instituto Federal do Espírito Santo	IFES	ES
Instituto Federal do Norte de Minas Gerais	IFNMG	MG
Instituto Federal do Paraná	IFPR	PR
Instituto Federal do Piauí	IFPI	PI
Instituto Federal do Rio Grande do Sul	IFRS	RS
Instituto Federal Educ, Ciência, Tec. Fluminense	IFFluminense	RJ
Instituto Federal Goiano	IF Goiano	GO
Instituto Federal Minas Gerais	IFMG	MG
Instituto Federal Sul-Rio-Grandense	IFSul	RS
Instituto Lauro de Souza Lima	ILSL	SP
Instituto Militar de Engenharia	IME	RJ
Instituto Nac. Metrologia, Qualidade e Tecnologia	INMETRO	RJ
Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada	IMPA	RJ
Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia	INPA	AM
Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais	INPE	SP
Instituto Nacional de Tecnologia	INT	RJ
Instituto Nacional do Semiárido	INSA	PB
Instituto Pasteur	IP	SP
Instituto SENAI de Inovação para TICS	ISI-TICs	PE
Instituto Stela	STELA	SC
Instituto Superior de Teologia Aplicada	INTA	CE
Instituto Tecnológico Impacta	ITI	SP
Instituto Vital Brazil SA	IVB	RJ
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro	IFTM	MG
Kimberly-Clark Centro de Inovação	CI	SP
Laboratório Farmacêutico da Marinha	LFM	RJ
Laboratório Nacional de Astrofísica	LNA/MCTIC	MG
Laboratório Nacional de Computação Científica	LNCC	RJ
Museu de Astronomia e Ciências Afins	MAST	RJ
Museu Paraense Emílio Goeldi	MPEG	PA
Núcleo de Inovação Tecnológica da UFTM	NIT UFTM	MG

ICT	SIGLA	UF
Observatório Nacional	ON	RJ
Pontifícia Universidade Católica de Campinas	PUC-Campinas	SP
Pontifícia Universidade Católica de Goiás	PUC Goiás	GO
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais	PUC MINAS	MG
Pontifícia Universidade Católica do Paraná	PUCPR	PR
Pontifícia Universidade Católica do RS	PUCRS	RS
Rede Nacional de Ensino e Pesquisa	RNP	SP
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial	SENAI BA	BA
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - Departamento Regional MS	SENAI-DR/MS	MS
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - Pará	SENAI-PA	PA
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - RS	SENAI/RS	RS
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SC	SENAI-SC	SC
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SP	SENAI/SP	SP
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial DR-CE	SENAI/CE	CE
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial Paraná	SENAI PR	PR
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial RJ	SENAI-RJ	RJ
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial-Goiás	SENAI/GO	GO
Sociedade Educacional de Santa Catarina - SOCIESC	SOCIESC	SC
Sociedade Força da Natureza	FORÇA	PR
UEMS Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul	UEMS	MS
Unievangélica - Centro Universitário de Anápolis	UniEvangélica	GO
Univ Fed de Ciências da Saúde de Porto Alegre	UFCSPA	RS
Univ. Fed. dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri	UFVJM	MG
Universidade Anhanguera de São Paulo	Unian	SP
Universidade Anhanguera Uniderp	Uniderp	MS
Universidade Católica de Brasília	UCB	DF
Universidade Católica Dom Bosco	UCDB	MS
Universidade Comunitária da Região de Chapecó	Unochapecó	SC
Universidade de Cuiabá	UNIC	MT
Universidade de Passo Fundo	UPF	RS
Universidade de Santa Cruz do Sul	UNISC	RS
Universidade de São Paulo	USP	SP
Universidade de Sorocaba	Uniso	SP

ICT	SIGLA	UF
Universidade do Contestado	UnC	SC
Universidade do Estado da Bahia	UNEB	BA
Universidade do Estado de Minas Gerais	UEMG	MG
Universidade do Estado do Pará	UEPA	PA
Universidade do Estado do Rio de Janeiro	UERJ	RJ
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte	UERN	RN
Universidade do Extremo Sul Catarinense	UNESC	SC
Universidade do Oeste de Santa Catarina	UNOESC	SC
Universidade do Sul de Santa Catarina	Unisul	SC
Universidade do Vale do Rio dos Sinos	UNISINOS	RS
Universidade Estadual da Paraíba	UEPB	PB
Universidade Estadual de Alagoas	UNEAL	AL
Universidade Estadual de Campinas	UNICAMP	SP
Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas	UNCISAL	AL
Universidade Estadual de Feira de Santana	UEFS	BA
Universidade Estadual de Londrina	UEL	PR
Universidade Estadual de Maringá	UEM	PR
Universidade Estadual de Montes Claros	UNIMONTES	MG
Universidade Estadual de Ponta Grossa	UEPG	PR
Universidade Estadual de Roraima	UERR	RR
Universidade Estadual de Santa Cruz	UESC	BA
Universidade Estadual do Ceará	UECE	CE
Universidade Estadual do Centro-Oeste/UNICENTRO	UNICENTRO	PR
Universidade Estadual do Maranhão	UEMA	MA
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro	UENF	RJ
Universidade Estadual do Oeste do Paraná	UNIOESTE	PR
Universidade Estadual do Piauí	UESPI	PI
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul	UERGS	RS
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia	UESB	BA
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho	UNESP	SP
Universidade F. da Integração Latino-Americana	UNILA	PR
Universidade Federal da Bahia	UFBA	BA
Universidade Federal da Fronteira Sul	UFFS	SC

ICT	SIGLA	UF
Universidade Federal da Grande Dourados	UFGD	MS
Universidade Federal da Paraíba	UFPB	PB
Universidade Federal de Alagoas	UFAL	AL
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	UNIFAL-MG	MG
Universidade Federal de Campina Grande - UFCG	NITT/UFCG	PB
Universidade Federal de Goiás	UFG	GO
Universidade Federal de Itajubá	UNIFEI	MG
Universidade Federal de Juiz de Fora	UFJF	MG
Universidade Federal de Lavras	UFLA	MG
Universidade Federal de Mato Grosso	UFMT	MT
Universidade Federal de Minas Gerais	UFMG	MG
Universidade Federal de Ouro Preto	UFOP	MG
Universidade Federal de Pernambuco	UFPE	PE
Universidade Federal de Roraima	UFRR	RR
Universidade Federal de Santa Catarina	UFSC	SC
Universidade Federal de Santa Maria	UFSM	RS
Universidade Federal de São João Del-Rei - UFSJ	UFSJ	MG
Universidade Federal de São Paulo	UNIFESP	SP
Universidade Federal de Sergipe	UFS	SE
Universidade Federal de Uberlândia	UFU	MG
Universidade Federal de Viçosa	UFV	MG
Universidade Federal do Acre	UFAC	AC
Universidade Federal do Cariri	UFCA	CE
Universidade Federal do Ceará	UFC	CE
Universidade Federal do Espírito Santo	UFES	ES
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	UNIRIO	RJ
Universidade Federal do Maranhão	UFMA	MA
Universidade Federal do Oeste do Pará	UFOPA	PA
Universidade Federal do Pará	Agência de Inovação - UNIVERSITEC	PA
Universidade Federal do Paraná	UFPR	PR
Universidade Federal do Piauí - UFPI	UFPI	PI
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	UFRB	BA

ICT	SIGLA	UF
Universidade Federal do Rio de Janeiro	UFRJ	RJ
Universidade Federal do Rio Grande	FURG	RS
Universidade Federal do Rio Grande do Norte	UFRN	RN
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	UFRGS	RS
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará	Unifesspa	PA
Universidade Federal do Vale do São Francisco	UNIVASF	PE
Universidade Federal Fluminense	UFF	RJ
Universidade Federal Rural de Pernambuco	UFRPE	PE
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	UFRRJ	RJ
Universidade Federal Rural do Semi-Árido	UFERSA	RN
Universidade Feevale	Feevale	RS
Universidade Luterana do Brasil	ULBRA	RS
Universidade Norte do Paraná	Unopar	PR
Universidade Presbiteriana Mackenzie	UPM	SP
Universidade Regional do Noroeste do Estado do RS	UNIJUÍ	RS
Universidade Regional Integrada	URI-Frederico Westphalen	RS
Universidade Salvador	UNIFACS	BA
Universidade Tecnológica Federal do Paraná	UTFPR	PR

MINISTÉRIO DA  
**CIÊNCIA, TECNOLOGIA,  
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES**

